



# RELATÓRIO ANUAL 2021



Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.

*Paulo Freire, pedagogo brasileiro*



O ano de 2021 terminou num contexto bastante semelhante ao do início do ano, nomeadamente a necessidade de se adaptar a um contexto sem precedentes e generalizado em muitos países com muita ansiedade e fortes repercussões na saúde mental dos nossos públicos-alvo.

Se as populações do Sul, especialmente em África, foram relativamente "atingidas", o encerramento das escolinhas e escolas na maioria dos países africanos durante um período prolongado teve, infelizmente, um impacto muito negativo nas crianças pequenas, com provavelmente para muitos o não retomar da escolaridade...

No terreno, os nossos parceiros e equipas têm demonstrado uma grande capacidade de adaptação, escuta e dinamismo para manter uma boa parte das atividades; tanto no acompanhamento como na orientação social das famílias pobres, no estímulo precoce das crianças, na formação e na integração profissional dos jovens adultos e no apoio à agricultura urbana com, para cada uma destas atividades, um importante apoio moral para o qual famílias isoladas banhadas num clima terrivelmente ansioso têm sido muito gratas...

Note-se também que certos instrumentos e adaptações de apoio aos "beneficiários" têm-se revelado, à distancia, muito complementares e eficazes e, por conseguinte, continuarão a ser prosseguidos, para além das atividades "presenciais". Note-se também o apoio e confiança dos nossos parceiros técnicos e financeiros que nos permitiram lidar com relativa serenidade. Expressamos a nossa gratidão a eles aqui.

Para a organização da ESSOR, 2021 tem sido um ano "crucial" e importante: depois de um bom momento de reflexão e discernimento e contando com profissionais que estão há muito empenhados, uma nova página na história da ESSOR abriu em julho de 2021 com uma equipa de direção renovada e dinamizada.

Por fim, a realização de workshops em torno dos "fundamentos da ESSOR" inscritos na Carta Inter Aide – ESSOR – ATIA permitiu reafirmar a adesão de todos à prioridade dada aos mais desfavorecidos nos nossos projetos e de manter uma dimensão "humana" para a associação.

Confiança e longa vida à ESSOR que, graças às energias e ao apoio de todos, celebrará o seu 30º aniversário em 2022.

*Jean-Philippe e Ariane Delgrange,  
Fundadores da ESSOR*

## SUMÁRIO



Crianças pequenas a brincar no bairro, Maputo, Moçambique



Acompanhar as crianças através de folhetos educativos, Maputo, Moçambique



Lembre-se do seu futuro..."

## O «TOQUE» ESSOR

## → HISTÓRICO

Em 1992, depois de regressar de uma missão no Brasil com a Inter Aide, uma ONG francesa, profissionais de desenvolvimento criaram a associação ESSOR, que continua a sua ação neste país, apoiando a criação ou o reforço das associações brasileiras. Reconhecida pelo seu trabalho, ESSOR iniciou ações em **Moçambique** em 1997, **Cabo Verde** em 2006, **Guiné Bissau**, **Chade** em 2009 e **Congo Brazzaville** em 2015...

## → OBJETIVO

ESSOR visa **ajudar as populações mais vulneráveis a adquirir os meios para melhorar as suas condições de vida de uma forma sustentável**. O seu apoio baseia-se na concepção e implementação de ações concretas que facilitem a apropriação dos processos de desenvolvimento local. Estas ações promovem a cidadania e a justiça social nos países em causa.

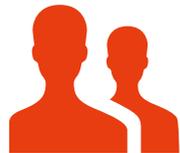
## → VALORES E PRINCÍPIOS

1. A ESSOR responde à procura das populações locais. Procura atingir as populações mais vulneráveis nas zonas urbanas e rurais, dando prioridade a ações de integração económica e social.
2. Favorece a procura ou a criação de parceiros associativos locais que podem ser os pontos de apoio para os programas, e depois os seus posteriores retransmissores. Em conjunto com os projetos, forma e organiza as comunidades para assegurar a sustentabilidade das atividades. Para cada novo projeto, a associação está consciente de que está a comprometer-se ao longo de vários anos.
3. Atua com a mais estrita neutralidade e respeito pelas convicções dos beneficiários. Define programas precisos antes de procurar os fundos necessários.
4. Favorece a proximidade com parceiros e beneficiários locais e compartilha a sua experiência com muitas pessoas, associações e instituições.

05	O «Toque» ESSOR	39	Apoio Institucional
06	ESSOR no mundo	43	O nosso trabalho em França
08	Factos marcantes	46	Relatório financeiro
11	Educação	50	Os nossos parceiros
19	Formação e Inserção Profissional	52	Governança e equipa
27	Desenvolvimento Agrícola	55	Perspetivas 2022
35	Proteção Social	56	Lista de acrónimos

## ESSOR NO MUNDO

4 PROGRAMAS MULTI-PAÍSES  
6 PROJETOS LOCALIZADOS



68 800 BENEFICIÁRIOS

32 PARCEIROS NO LOCAL

31 PARCEIROS FINANCEIROS

98 EMPREGADOS EM FRANÇA E NO TERRENO

5 VOLUNTÁRIOS

20 VOLUNTÁRIOS ATIVOS

30 ANOS DE SERVIÇO AOS MAIS VULNERÁVEIS



## FACTOS MARCANTES

### → NA SEDE

O ano 2021 foi marcado por um acontecimento importante na vida de uma associação, a **mudança da direção** em Julho. Após 30 anos de serviço à ESSOR e aos mais vulneráveis, Ariane e Jean-Philippe Delgrange passaram a tocha a Annabel Thapa e Sarah Pires para assumirem a gestão.

As **missões de terreno** puderam ser retomadas na primeira metade do ano, mas foram restringidas na segunda metade, devido à nova onda Covid. A crise sanitária obrigou-nos a adaptar e a concentrar as nossas missões durante os 'pontos baixos' da onda. No entanto, isto não afetou as nossas ligações com as equipas de terreno, uma vez que aprendemos a trabalhar de forma diferente à distância.

O **pólo de formação**, uma nova característica em 2021, que visa formar outros atores do Norte ou do Sul nas nossas metodologias, está lentamente a tomar forma. Uma primeira transferência de metodologia de formação humana foi iniciada no Senegal com as equipas GRET. Uma colaboração interessante começou com a ONG MUVA em Moçambique que, tal como a ESSOR, está a criar um centro de formação dentro da sua estrutura. A colaboração diz respeito essencialmente à seguinte questão: como garantir a qualidade na transferência de metodologias para outros actores?

**Trabalhar com parceiros** tem estado sempre no centro do trabalho da ESSOR, pois faz parte da nossa missão colaborar com ONG e associações locais para implementar projetos de desenvolvimento no terreno. Como trabalhar com estes parceiros para criar parcerias ganha-ganha é uma grande preocupação e um desafio diário. Hoje, a ESSOR formalizou **uma via de parceria** que reúne os vários instrumentos que foram postos em prática e testados com os parceiros ao longo dos anos, a fim de os sistematizar e consolidar uma abordagem trans-setorial em todos os setores e países. O objetivo é afastar-se de uma relação essencialmente operacional ligada à execução de um projeto para criar uma relação a longo prazo mais equilibrada.

**Em termos de parcerias financeiras, duas novas fundações concordaram em apoiar a ESSOR em 2021:** as fundações EDF e Wavestone. Deve também notar-se que a maioria das novas parcerias concluídas em 2020 foram renovadas em 2021 com a Société Générale, Fundação Eurofins, Fundação Orange e Fundação Technip.

### → NO TERRENO

O ano 2021 assistiu ao início da **Convenção do Programa Educação, Experimentação e Aprendizagem (EEA)**, que visa fazer dos atores da educação pública e privada uma alavanca essencial para a educação inclusiva e cívica dos mais vulneráveis e para investir no poder transformador da educação.

Dois **novos Coordenadores de País** foram recrutados para Moçambique e Guiné-Bissau. A escolha foi feita para recrutar posições 100% dedicadas à coordenação, a fim de poder acompanhar as equipas e parceiros, procurar financiamentos no terreno e assegurar uma boa coesão da equipa.

**No Brasil**, o impulso gerado pela direção da ESSOR confere-lhe legitimidade, o que se reflete no reforço das parcerias com os setores privado e público e no aumento do financiamento local (+30%) cobrindo três quartos do orçamento das ações. Na FIP, as ações sobre o acesso dos jovens à aprendizagem tornaram o estado de Paraíba um dos estados com maior número de jovens a aceder a esta política pública no país.

**Moçambique** acolheu um intercâmbio Sul-Sul em Outubro com equipas dos setores da Formação e Inserção Profissional e Proteção Social para partilhar as suas experiências profissionais e continuar a definir uma visão comum das metodologias. Na ESSOR, os setores são diversos mas a missão é comum. As sinergias permitem que a complementaridade dos projetos tenha um melhor impacto nas comunidades de intervenção.

**Na Guiné-Bissau**, a experimentação do **Balcão Orientação Emprego (BOE)** diretamente nos centros de formação profissional revelou-se muito promissora e será replicada nos outros países. Este sistema permite reforçar a empregabilidade dos jovens nestes centros e é complementar à abordagem dos Balcões de Formação Emprego nas comunidades.

**No Chade**, no âmbito dos projetos Educação, a ESSOR e duas ONGs do Norte, Cap Solidarités e 4 D, levaram a cabo um projeto destinado a jovens dos 15 aos 26 anos de idade para criar um Living Lab ODS para reforçar o seu poder de ação através da mobilização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Que grande dinâmica em torno dos 5 clubes dos ex-alunos do Curso de cidadania que aceitaram o desafio e se tornaram embaixadores dos ODS nos seus bairros.

**No Congo**, o destaque foi o **fim do projeto de Ações Agrícolas em Dezembro de 2021**. Este projeto permitiu que 61% dos horticultores aumentassem os seus rendimentos em pelo menos 30%. Também sensibilizou o público brazzavilliano para uma alimentação saudável, local e de qualidade.

*Um transformador apresenta os seus produtos numa feira agrícola em Brazzaville, Congo*



## EDUCAÇÃO...

PORQUE É A CHAVE PARA UM BOM COMEÇO NA VIDA!



Sessão de fotolinguagem com crianças pequenas na Beira, Moçambique

### → FACTOS MARCANTES

#### • A Convenção Programa (CP) Educ'Ação avaliada

A CP terminou em Junho de 2021. A avaliação foi realizada durante o primeiro semestre do ano em condições diferentes devido à situação sanitária. Um avaliador internacional coordenou as avaliações conduzidas por consultores nacionais em Moçambique, Chade, Guiné-Bissau e Brasil. As conclusões são muito positivas: **relevância das ações** implementadas (as metodologias educativas complementam uma oferta educativa pouco ou nada coberta pelas políticas públicas); **eficácia notável** (objectivos quantitativos alcançados ou mesmo excedidos); **impactos significativos** nas crianças, jovens e famílias (mudanças de atitudes e comportamentos). Foram destacadas **estratégias para sustentar** estas ações, tais como a rotulagem e a certificação. Estas estratégias estão no centro da nova CP Educação, Experimentação e Aprendizagem que começou em Julho de 2021.

#### • Equipas formadas em contínuo

As equipas beneficiaram de um **reforço significativo de competências**, para garantir a qualidade metodológica no terreno. Este trabalho assumiu diferentes formas: intercâmbios por vídeo sobre partilha de boas práticas, missões "sul-sul" entre países e entre províncias (Moçambique/Guiné-Bissau, Chade/Moçambique, Maputo/Beira) para descobrir e partilhar inovações pedagógicas, para formar e ser formado em metodologias, formação em linha (Brasil, Moçambique, França) sobre apoio a crianças com atrasos de desenvolvimento, bem como capitalização, seguindo o exemplo do manual de formação para facilitadores do Percurso Cidadão.

#### • Um novo Manual ADO, disponível no website da ESSOR

Em 2012, pelos seus 20 anos, a ESSOR publicou o Manual ADO, o "Percurso Cidadão: do sonho à ação", uma metodologia desenvolvida com base em anos de experiência para e com os adolescentes, cujo objetivo é permitir-lhes ganhar auto-confiança, ajudá-los a definir melhor o seu projeto de vida e encorajar o seu envolvimento na comunidade. Em colaboração com as equipas, o **novo manual enriquecido** está agora disponível em francês: **39 oficinas temáticas**, todas ou em parte revisitadas e referenciadas de acordo com os ODS, para os quais são propostos novas oficinas pré-profissionais, e fichas de acompanhamento atualizadas. As equipas foram formadas nestes novas oficinas em 2022.



Os objetivos quantitativos foram alcançados e até ultrapassados: taxa de implementação 192% das atividades pré-escolares, 200% das atividades em Educação para a Cidadania e Solidariedade Internacional (ECSI), 130% do Percurso Cidadão.

*Extrato da avaliação externa da Convenção do Programa Educ'Ação*

## → NA GUINÉ-BISSAU

### • Uma abordagem pré-escolar inspirada dos trabalhos de Maria Montessori

A nossa nova abordagem foi apresentada ao **Grupo Local para a Primeira Infância** onde estão representados atores privados e públicos envolvidos neste campo (Ministério da Educação, UNICEF e várias OSC). Dado o interesse dos atores públicos e da UNICEF em introduzir esta abordagem na política nacional para a primeira infância, os educadores de **2 escolinhas públicas e 5 técnicos do Departamento da Primeira Infância** foram formados na nossa metodologia. O objetivo é poder **testar esta abordagem em escolinhas públicas em 2022**, e depois expandir as nossas ações através do nosso novo parceiro **RENAJI** (Rede Nacional dos jardins de infância).

### • Uma nova parceria com a ONG RENAJ (Rede Nacional da Juventude)

Este ano foi marcado pela assinatura de uma **nova parceria com a ONG RENAJ** no âmbito do Curso de Cidadania. Quatro membros da ONG foram formados para implementar o PC com associações locais. Estando a RENAJ representada em todas as regiões da Guiné-Bissau e tendo ligações com mais de 80 associações locais, a nossa vontade comum é agora de poder **alargar as nossas ações no país em prol dos adolescentes mais vulneráveis**. Assim, duas novas associações locais são acompanhadas para implementar o PC numa nova região, Biombo, e com pessoas vulneráveis.

### • Um PC para pessoas com deficiência visual

Numa abordagem cada vez mais inclusiva, **AGRICE, uma associação para a integração de deficientes visuais**, está a implementar o PC com um grupo misto de **30 adolescentes, 50% dos quais são deficientes visuais**. Este Percurso Cidadão, que começou em Outubro, na escola B. Branca, é dirigido por dois professores deficientes visuais que foram formados em Setembro e são apoiados pela RENAJ e ESSOR.



Formação de uma educadora em pedagogia inspirada em Montessori, Guiné-Bissau

## → EM MOÇAMBIQUE

### • Cadernos pedagógicos para manter a ligação

Em Maputo como em Beira, os **cadernos pedagógicos** foram mais uma vez criados para crianças dos 4 aos 5 anos de idade para **compensar o encerramento das escolinhas** devido à situação sanitária (decreto presidencial). Assim, as equipas educativas das duas cidades trabalharam em conjunto para melhorar estes instrumentos educativos **distribuídos mensalmente** às famílias. Através de visitas domiciliárias e pequenos agrupamentos, **247 crianças** puderam beneficiar de apoio. Vale a pena notar que, graças à sua formação na metodologia Montessori, algumas educadores, por sua própria iniciativa, combinaram cadernos e materiais para ter um maior impacto no desenvolvimento da criança.

### • Criação do Clube de Jovens Kuveserana ("Comprender uns aos outros")

Em Beira, o Clube dos Jovens foi criado por jovens que tinham seguido o PC e que queriam instalar um PC com os adolescentes do seu bairro. Este ano, 2021, foi uma oportunidade para eles **prepararem o lançamento do seu primeiro PC em 2022**: conseguiram negociar com o chefe do bairro uma sala para realizar atividades com os adolescentes. Para compensar os facilitadores, recolhem os resíduos sólidos nos bairros (plástico, metal, etc.) que vendem a uma empresa de reciclagem de resíduos. Atualmente, o seu objetivo é **legalizar o grupo**, a fim de se tornar uma associação reconhecida e de poder reclamar subsídios.

### • Replicação da metodologia de estimulação precoce lançada em Beira

Um grupo de trabalho internacional (Brasil, Moçambique, França) e intersectorial (Educação/Orientação profissional) **preparou a replicação da metodologia de estimulação precoce**, implementada há 30 anos no Brasil, que consiste em acompanhar as crianças com atrasos de desenvolvimento e as suas famílias. Foi realizado uma pesquisa nas áreas de intervenção para **identificar 250 crianças e os seus sintomas**. O diagnóstico será apresentado em 2022. Além disso, as equipas sócio-educativas beneficiaram de formação on-line por professores da Universidade da Paraíba...



Grças aos cadernos escolares, Estevão tem continuado a aprender. Ele pode escrever vogais e reconhecer números. Aplica-se a si próprio e gosta de pintar. Ele tem o básico para entrar na escola!

Gostaríamos de agradecer aos educadores pelo seu apoio neste contexto pandémico.

Mãe de Estevão, 5 anos de idade, Beira, Moçambique.

## → NO CHADE

### • *Um ODS Living Lab em N'Djamena e um novo Percurso ODS para os Clubes de Jovens*

No âmbito do programa "Cooperando Diferentemente como Atores da Mudança", ESSOR, Cap Solidarités e 4D realizaram um projeto dirigido aos jovens dos 15 aos 26 anos em França, Chade, Congo e Marrocos. Este projeto visa criar uma estrutura de acolhimento, denominada **ODS Living Lab**, para jovens cujo objetivo é reforçar a sua integração sócio-económica. Este espaço oferece-lhes a possibilidade de criar ligações e trabalhar em conjunto nos seus projetos através da integração da dinâmica ODS.

Após a abertura do ODS Living Lab apoiado pela ACOPAD, **30 jovens** de 5 dos Clubes de jovens foram formados para conduzir um divertido curso de sensibilização sobre os ODS, o **Percurso "4C"** (Cultura, Conexão, Competências e Comunidade).

Promovidos a **"embaixadores dos ODS"**, estes jovens puderam formar 117 pares nos seus clubes.

### • *Um festival de compromisso para a realização dos ODS*

Os jovens do projeto ODS Llab organizaram um **festival de envolvimento cidadão** sob a bandeira "Os ODS no centro da ação cívica: enfrentemos os desafios! Este festival foi realizado e animado exclusivamente pelos clubes de jovens e teve um rico programa de atividades. Durante os 3 dias de actividades intensas, **4712 pessoas**, incluindo 2081 mulheres, foram sensibilizadas.

Uma caravana itinerante atravessou os 10 distritos de N'Djamena, oferecendo **espetáculos de dança, teatro de fórum e atividades** para a população. As atividades socioculturais foram realizadas por jovens nos seus respetivos bairros. Este evento terminou com uma **"noite cultural ODS"**, durante a qual os jovens puderam apresentar os seus projetos e solicitar o apoio das autoridades públicas.

### • *Masculinidade positiva: uma inovação temática adaptada ao contexto chadiano*

Para reforçar as capacidades das equipas e parceiros na luta contra a violência baseada no gênero, 32 trabalhadores socioeducativos (14 meninas) participaram num **dia de formação** sobre "masculinidade positiva", cujo objetivo é **desconstruir os estereótipos de gênero** tão prejudiciais à igualdade Homen/mulher.

A equipa educativa, em colaboração com a equipa do BIOSP, concebeu um workshop sobre o mesmo tema, que está agora integrado no quadro de animação do PC.

SABER MAIS...

Um vídeo feito pelos jovens!



### *Animação de jovens durante o Festival de Envolvimento Cidadão em N'Djaména, Chade*



## → NO BRASIL

### • *Uma formação certificada pela Universidade da Paraíba*

2 professores da Universidade da Paraíba e a Coordenadora de Educação da ESSOR realizaram **5 sessões de formação virtual** com **15 trabalhadores sociais e educacionais da Beira**, Moçambique, para reforçar os seus conhecimentos sobre como apoiar as crianças com atrasos de desenvolvimento.

Esta formação participativa e interativa alternou formação teórica, círculos de conversação e prática sobre a importância da primeira infância, desenvolvimento infantil, deficiências, perturbações e atrasos de desenvolvimento, apresentação do teste SWYC (Survey of Well-being of Young Children) e a sua aplicação. A formação será complementada por formação presencial.

### • *Impacto da pandemia na educação e na situação dos direitos da criança*

A investigação apoiada pela Embaixada de França no Brasil mediu o **impacto da pandemia na educação e nos direitos dos jovens**. Foi conduzido por uma rede de **8 municípios** em parceria com **13 OSC e 30 representantes das autoridades públicas**. A pandemia desestabilizou os atores da educação que tiveram de reinventar as suas abordagens e técnicas para cumprirem os seus respetivos papéis. Embora o principal impacto identificado fosse na saúde mental de educadores e jovens, este estudo também destacou os impactos na escolaridade (aumento do abandono escolar, desigualdades públicas/privadas), aprendizagem (redução da motivação, dificuldade em assimilar o conteúdo do ensino à distância), redução dos laços socio-afectivos, violação de direitos (violência doméstica, trabalho infantil). Foram propostas alternativas concretas para reduzir estas consequências na educação de crianças e adolescentes de famílias vulneráveis.

### • *Clubes de jovens dinâmicos*

Em Várzea Alegre, **2 clubes de jovens** mantiveram o seu dinamismo apesar da pandemia. **26 jovens** foram sensibilizados sobre uma série de temas online: fake news, cultura de paz, assédio moral e sexual. As atividades cara-a-cara recomeçaram no último trimestre de 2021.

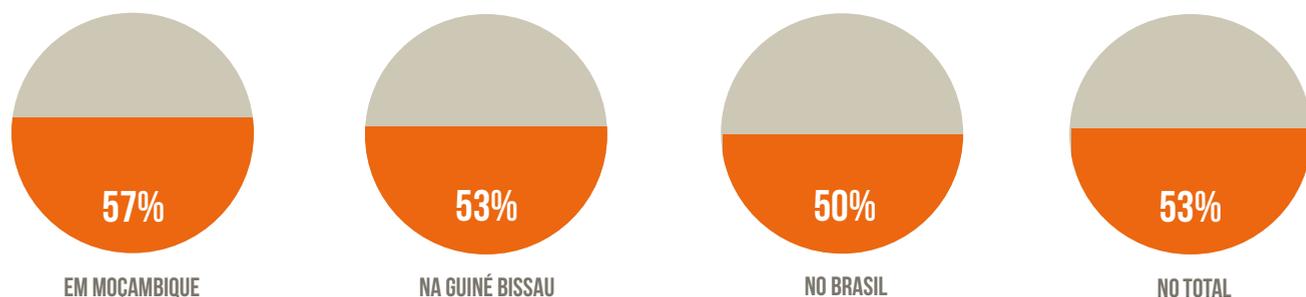
Além disso, **11 adolescentes**, incluindo 4 meninas, reforçaram as suas capacidades artísticas participando em oficinas de guitarra e artes plásticas.



*Atividades no projeto de Estimulação Precoce, Brasil*

## → AÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

MENINAS ACOLHIDAS



	MOÇAMBIQUE	GUINÉ BISSAU	BRASIL	TOTAL
N.º de OSC que implementam atividades pré-escolares de qualidade para os mais vulneráveis	8	5	2	<b>15</b>
N.º de crianças pequenas atendidas	247	442	352	<b>1041</b>
Das quais % com deficiências	2%	0,5%	26%	<b>9%</b>
Das quais % meninas	57%	53%	50%	<b>53%</b>
N.º de comissões de pais eficazes	9	1	-	<b>10</b>
% de pais formados em educação parental	34%	33%	100%	<b>56%</b>

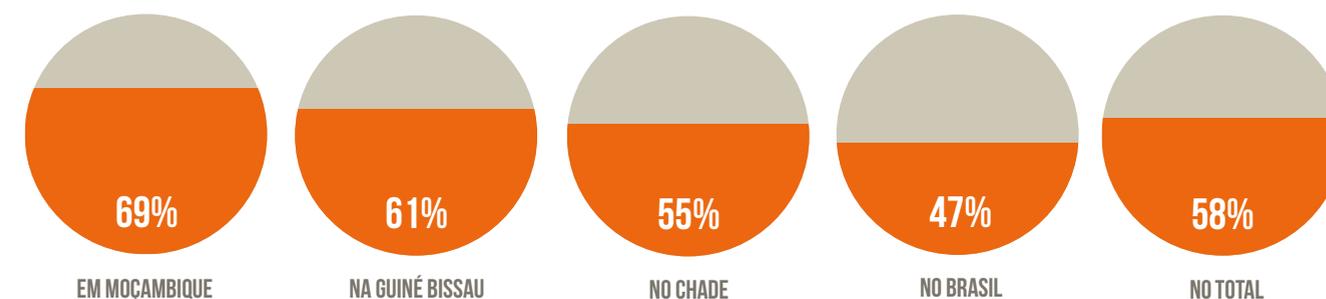


Clube de jovens, Guiné-Bissau

## → AÇÃO NA ADOLESCÊNCIA

	MOÇAMBIQUE	GUINÉ BISSAU	CHADE	BRASIL	TOTAL
N.º de OSC que implementam o PC	6	8	2	3	<b>19</b>
N.º de escolas que implementam PC	0	2	0	3	<b>5</b>
N.º de jovens que completaram um PC completo	271	142	144	442	<b>999</b>
Das quais % meninas	69%	61%	55%	47%	<b>58%</b>
% de jovens com melhores conhecimentos	-	100%	97%	47%	<b>81%</b>
N.º de jovens envolvidos na rede dos antigos ou numa associação	79	156	147	29	<b>411</b>
N.º de pais sensibilizados sobre os direitos das crianças/género/ambiente	184	59	45	120	<b>408</b>

MENINAS QUE TENHAM COMPLETADO UM PC COMPLETO



## → ESPAÇOS DE DIÁLOGO E REDES

	MOÇAMBIQUE	GUINÉ BISSAU	CHADE	BRASIL	TOTAL
N.º de espaços dinâmicos de diálogo entre a sociedade civil e as autoridades públicas	2	1	1	11	<b>15</b>
N.º de atores que se apropriam uma metodologia de Educação (Pré-escolar ou Percurso Cidadão)	5	1	2	2	<b>10</b>
N.º de atores que perpetuam uma metodologia de Educação (Pré-Escola ou Percurso Cidadão)	1	1	1	2	<b>5</b>

## FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL ...

PORQUE ENCONTRAR UM EMPREGO DÁ UM NOVO FUTURO AO JOVEM E AO SEU PAÍS!

### → FACTOS MARCANTES

#### • A Estratégia FIP, da reflexão à ação

A **estratégia FIP 2021 - 2028** foi lançada este ano, no seguimento do trabalho de co construção do ano anterior, que resultou na definição de uma visão comum. A partir desta visão, cada país propôs as suas declinações operacionais para que todos possam implementar novas ações que combinem uma âncora estratégica da FIP e uma contextualização face às necessidades prioritárias. De agora em diante, cada país poderá enriquecer as suas reflexões e ações no quadro desta visão comum.

“

Em 2028, a ESSOR contribuiu para a melhoria das condições de vida socioeconómicas dos jovens mais vulneráveis, através da implementação de esquemas que facilitam o seu acesso a uma formação profissional de qualidade e a um emprego decente, tornando-os assim atores da mudança social. Para este fim, a ESSOR reforçou os principais atores FIP (OSC, atores públicos e privados, centros de formação, etc.) que prosseguem esquemas FIP de forma autónoma e perene.

Estes atores trabalham em sinergia e contribuem para a inclusão dos jovens mais vulneráveis nas políticas públicas.

Visão Comum 2021 - 2028 da  
Estratégia FIP da ESSOR

#### DESAFIO 1

Os jovens mais vulneráveis têm a oportunidade de ter acesso a um emprego decente e sustentável

#### DESAFIO 2

ESSOR desenvolve parcerias construídas com atores-chave da FIP (ONG, atores públicos e privados, centros de formação, etc.), reforçadas, técnica e institucionalmente, e que prosseguem dispositivos FIP de forma autónoma e sustentável

#### DESAFIO 3

ESSOR atua como uma rede para partilhar sua expertise, federar atores do FIP e assim influenciar as ações/políticas públicas do FIP nos países de intervenção

#### • Para mais sinergias com os setores da Agricultura e da Proteção Social

A **"FIP agrícola"** tem sido desenvolvida há alguns anos na ESSOR, tradicionalmente centrada nas profissões urbanas. Contudo, tendo em conta os desafios demográficos da crescente urbanização em África, o empreendedorismo agro-pastoril nas zonas periurbanas é hoje uma profissão do futuro e um campo de integração muito promissor.

Mulher em formação de artigos de couro em Moundou, Chade

A ESSOR pretende assim aumentar a sua atividade em torno destes sectores, sempre com vista a uma educação contínua.

Num outro sector, outra sinergia, a **Proteção Social** e a FIP também aumentaram o número de pontes devido às necessidades cada vez maiores dos jovens vulneráveis que participam em programas da FIP. De facto, a formação e integração não podem ser bem sucedidas sem uma abordagem mais holística de todas as barreiras que afetam os jovens e as suas famílias. Este Outono foi mesmo organizado um encontro bi-sectorial Sul-Sul em Moçambique para reforçar os laços entre estes dois sectores complementares. No Chade e em Moçambique, experiências inovadoras de fusão dos Serviços de Formação Emprego (SFE) e dos Serviços de Informação e Orientação Social e Profissional (SIOSP) demonstraram a relevância desta ação, que deve agora ser desenvolvida noutra lugar!

## → NO CHADE

### • Projeto Bab Al Amal, tempo para um ajuste de contas

No Chade, o ano de 2021 foi marcado pelo fim do **projeto Bab-Al-Amal**, um projeto de grande escala que teve lugar em 5 cidades do país e que reuniu nada menos do que 15 SFE. Este projeto, iniciado em 2018, mobilizou muitas pessoas e tornou possível **formar mais de 2000 jovens** através de pequenos cursos de formação profissional, apoiar **1300 jovens** licenciados em técnicas de procura de emprego, e mais de **500 jovens empreendedores**.

### • A Plataforma Nacional FIP, uma história de sucesso que é sinónimo de sustentabilidade

O ano de 2021 foi o ano da avaliação do projeto e do seu encerramento progressivo. Após 4 anos de implementação e muitos jovens terem participado nas nossas ações, o sucesso está aí. A plataforma nacional FIP, iniciada em 2013, atingiu um marco histórico em 2021. Esta organização reúne agora mais de **dez atores-chave** no sector FIP, tanto públicos (autoridades ministeriais, agências estatais) como privados (ONG, empresas). Para além de uma viagem de intercâmbio com os seus colegas beninenses, a fim de partilhar experiências em termos de política pública no sector FIP, a plataforma nacional FIP dispõe de um quiosque móvel "Sayarat Al Wassif", ou seja, um veículo de orientação.

“

Desde a minha participação no projeto Bab Al Amal, encontrei a esperança que antes parecia estar longe de mim. Graças aos meus rendimentos como eletricitista, pude deixar a minha casa familiar para alugar uma casa própria, posso cuidar da minha família e ajudar os meus familiares em caso de dificuldades, comprei uma motocicleta para facilitar os meus movimentos. Estou a começar a ser convidado a trabalhar fora da cidade de Moundou em novos estaleiros de construção. Tenho o projeto de formar outros jovens vulneráveis na eletricidade de construção depois de ter consolidado a minha microempresa.

*Anderson, 28 anos de idade, seguiu a formação humana e a formação eléctrica no Chade*

Este quiosque percorre os bairros de N'Djamena para sensibilizar os jovens que se encontram demasiado afastados dos mecanismos existentes.

### • Co construindo o futuro

O ano terminou com a co construção entre todas as equipas, de um **novo projeto** para aprofundar as realizações da Bab-Al-Amal. Foram realizados 4 oficinas com os 4 parceiros e as suas equipas técnicas. O objetivo deste novo projeto, escrito coletivamente, não será alargar o âmbito do projeto, mas sim **perpetuar todos os dispositivos**, trazer as **inovações** necessárias face aos desafios encontrados e **aprofundar as metodologias** já em funcionamento. Entre estas inovações, os Balcões de Orientação e Emprego (incluindo um numa universidade chadiana, uma primeira!), ou a criação do MUV'Agri, ou seja a Formação Humana adaptada aos horticultores de mercado e criadores muito vulneráveis. Este projeto de 4 anos visa, entre outras coisas, a formação de 1500 jovens

## → NO MOÇAMBIQUE

### • O projeto VET Toolbox, perto dos Centros de Formação Profissional

O projeto VET Toolbox começou em Fevereiro de 2020 e centrou-se na **promoção da empregabilidade de jovens vulneráveis** em 2 países, Moçambique e Guiné-Bissau e 3 cidades de intervenção para reforçar a capacidade dos atores do CFP e a implementação de esquemas de orientação e integração.

O reforço dos CFP incluiu a inserção de novos serviços de competências sociais (softskill), o que **facilitou o acesso a oportunidades no mercado de trabalho** através de programas de orientação e integração nos bairros e nos CFP. Esta abordagem contribuiu para melhorar a empregabilidade dos jovens desfavorecidos nos bairros periurbanos da Beira e Maputo em Moçambique e na capital, Bissau, na Guiné-Bissau. Em Moçambique, um processo inovador de co construção conduziu ao desenvolvimento de um plano de ação consensual, que define conjuntamente as prioridades e os serviços a implementar no âmbito do CFP. No final do ano, que é também o fim do projeto, Moçambique organizou uma reunião **Sul-Sul**, um encontro internacional que reuniu todas as equipas das três cidades, os CFP parceiros e as autoridades públicas. Isto tornou possível **consolidar as perspetivas e a sustentabilidade dos sistemas implementados** com a participação dos atores institucionais.

*Jovem em formação em alternância, Moçambique*



- **"Sou + Talento", invertendo o método para garantir a integração dos jovens**

Em Pemba, no norte de Moçambique, uma outra dinâmica teve lugar em 2021. A abordagem "Sou + Talento" visa **promover a integração profissional e o empoderamento socioeconómico de jovens desfavorecidos**, especialmente mulheres. Oferece uma formação humana de 2 meses, que permite o desenvolvimento das suas competências pessoais e integra módulos profissionais. Antes desta abordagem, **os contratos são pré-estabelecidos com empresas** para assegurar a sua integração imediatamente após a formação. Esta abordagem é uma inversão da lógica da ESSOR na FIP, que tradicionalmente forma os jovens com vista à sua posterior integração. Aqui, são os compromissos iniciais das empresas, com base nas suas necessidades, que garantem a formação e integração dos jovens. Uma inovação adicional em benefício dos jovens desta região, que sofreu muito com os conflitos e o terrorismo em 2021.

## ➔ NA GUINÉ-BISSAU

- **Fortes ligações com atores públicos, uma garantia de sustentabilidade e qualidade**

Apesar de um contexto difícil na Guiné-Bissau, que ainda continua num clima de instabilidade institucional e empenho dos partidos governamentais, o projeto fez todos os esforços para **consolidar o diálogo nacional** para a disseminação de boas práticas no sector FIP através de uma abordagem inovadora e eficaz. A ESSOR é, portanto, vista como um parceiro de confiança, acessível a todos os interessados, incluindo os participantes na formação.

No contexto deste projeto, a ESSOR abordou os poderes públicos para assegurar a sustentabilidade do projeto atual. Contudo, estas instituições governamentais não foram capazes de responder na medida necessária; elas próprias estão a tentar compreender em que interesse podem ser verdadeiros intervenientes no projeto, uma vez que os seus respectivos papéis no sector do emprego e da formação profissional não estão bem definidos. Temos pressionado para que as ligações com outros CFP (CENFI, CIFAP, ADPP, SINAI) tenham um maior impacto. Estes centros têm demonstrado interesse na abordagem inovadora da ESSOR e estão a ser negociadas perspectivas de divulgação.



- **Vamos desenvolver a formação em alternância!**

No âmbito da Formação em Alternância (FAL), que a ESSOR já tinha experimentado anteriormente e que foi reforçado neste projeto, a ESSOR consolidou a sua parceria com operadores do sector da restauração. Este método de formação teve um início difícil, mas fomos capazes de criar uma rede entre empregadores e empresas, havendo agora **mais entusiasmo e apoio por parte dos empregadores**, que acolheram **36 jovens**, incluindo 32 mulheres, este ano.

## ➔ NO BRASIL

- **Uma grande crise económica face à pandemia**

No Brasil, as atividades foram marcadas pela situação sanitária resultante da COVID-19, que agravou a vulnerabilidade social dos jovens e das suas famílias já afetadas desde 2020 pela ação do governo e pela redução dos direitos sociais. No total, mais de **30% dos jovens dos bairros abandonaram a escola ou a formação** para satisfazer as necessidades económicas das suas famílias; as mulheres, a maioria das quais tiram suas rendas de trabalhos informais, foram as primeiras vítimas (perda de rendimentos, cuidar de crianças em casa na escola, etc.). Este período permitiu contudo o **reforço das parcerias com os atores do ecossistema da FIP** para facilitar o acesso ao emprego aos mais vulneráveis.

- **Ações a favor dos jovens estão a adaptar-se e a prosseguir!**

Apesar das restrições sanitárias, os Serviços de Formação e Emprego (SFE) foram mantidos nas quatro cidades da Paraíba, a fim de manter a ligação com os jovens e reduzir o mais possível o impacto da crise. Assim, **637 jovens**, 70% dos quais eram mulheres, foram acompanhados e 319 deles puderam participar na formação humana e profissional. Posteriormente, **40 empresas** foram mobilizadas para **inserir 117 jovens**.

Em Pombal, foi realizada uma iniciativa-piloto com **20 jovens privados da sua liberdade** e das suas famílias. 90% melhoraram as suas competências sociais (relações humanas, responsabilidade, solidariedade...) e identificaram perspectivas de integração social e profissional, 6 deles desenvolveram mesmo atividades geradoras de rendimentos a partir do seu local de confinamento, cujos benefícios contribuem para o rendimento familiar.



Sara, em Formação de Estética, Brasil

O CEMAR permitiu-me treinar como maquiadora. No final do curso, obtive um kit que me permite oferecer os meus serviços a uma clientela crescente. Já não dependemos de ninguém para satisfazer nossas necessidades!

Sara, mulher brasileira de 25 anos

SABER MAIS...

O testemunho completo de Sara!



• **Um trabalho em rede com todos os intervenientes no ecossistema da FIP**

No âmbito da rede **Ser Tão Paraíbano** (principais parceiros FIP da ESSOR no Brasil), as metodologias foram adaptadas ao contexto da saúde. As competências das equipas foram reforçadas (utilização de redes sociais, novas estratégias de mobilização, etc.) e os CFP foram também adaptados para assegurar a participação dos jovens (cursos teóricos virtuais e cursos práticos presenciais). Para combater o isolamento social, foram intensificados os contactos com os jovens e as suas famílias e foram criados grupos de discussão nos bairros.

➔ **NO CONGO**

• **Incluir os mais vulneráveis no mercado de trabalho já é inclui-los na formação!**

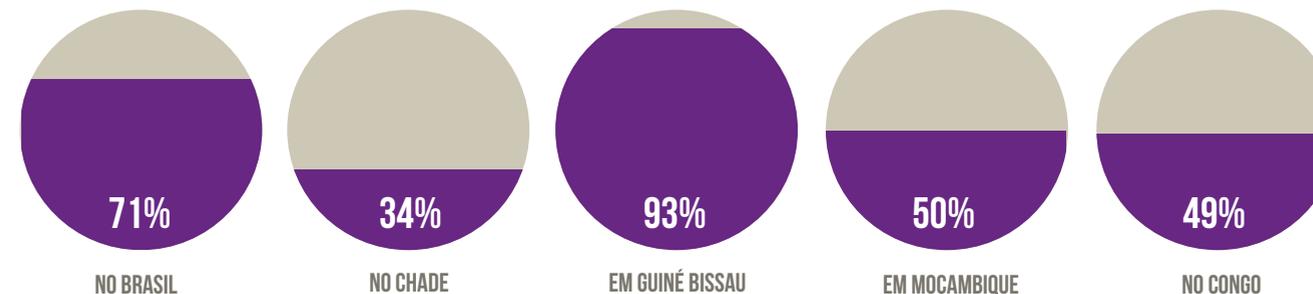
No Congo, no ano 2021, as atividades da FIP recomeçaram no distrito de Talangaï, ao norte de Brazzaville. Para além das atividades tradicionais de formação (**49 jovens** formados), o Congo está a desenvolver um apoio específico aos **jovens analfabetos**. Em 2021 no Congo, 13 jovens que abandonaram prematuramente a escola podem agora beneficiar de um curso de reciclagem em francês, juntamente com a sua formação profissional. Estas aulas noturnas, dadas todas as quartas e sábados no SFE, são uma verdadeira bênção para estes jovens. A alfabetização é um pré-requisito essencial nos centros de formação; ser analfabeto representa assim uma barreira impregnável. Fiel ao seu desejo de integrar os mais vulneráveis, a ESSOR pretende dar esta oportunidade a pelo menos **20% dos beneficiários**, ou seja 1 em cada 5 jovens, ao longo de todo o projeto no Congo.

• **Fortes parcerias com uma administração voluntária ao serviço dos jovens**

O BFE do distrito de Talangaï trabalha em estreita colaboração com a Direção Departamental da Juventude de Brazzaville e os seus inspetores, que estão presentes em cada bairro. Esta colaboração ao serviço da juventude congoleza é uma parceria sólida e vantajosa sob vários pontos de vista, uma vez que a ESSOR beneficia das **instalações disponibilizadas pela Direção** e, em contrapartida, a **ESSOR reforça os Inspectores em pedagogia e formação humana** para que possam adotar estas posturas com o seu público em Brazzaville.

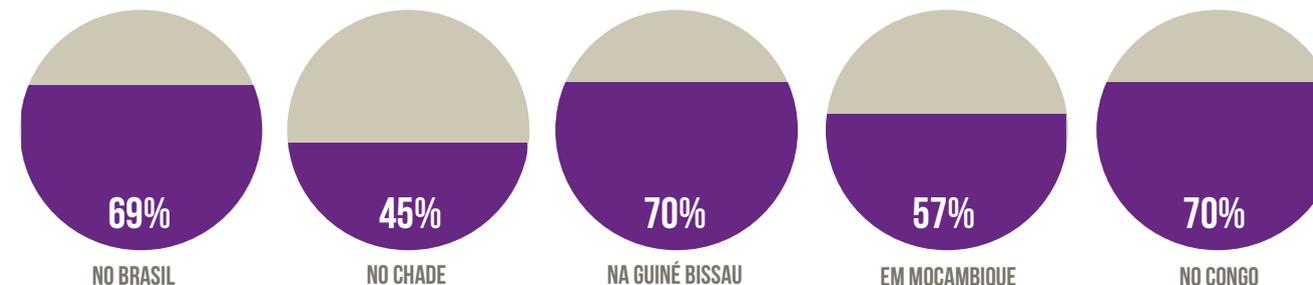


MULHERES INSCRITAS NOS BFE



	BRASIL	CHADE	GUINÉ-BISSAU	MOÇAMBIQUE	CONGO	TOTAL
Nº de jovens inscritos nos BFE	637	1042	434	2748	410	<b>5 271</b>
Nº de jovens formados	319	590	101	493	49	<b>1 552</b>
<i>% de mulheres formadas</i>	69%	45%	67%	57%	70%	<b>62%</b>
Nº de jovens que seguiram um ciclo de Formação Humana	474	590	199	546	101	<b>1 910</b>
Nº de pessoas formadas em auto-emprego	27	330	0	78	0	<b>435</b>
Nº de kits de arranque entregues (individuais ou coletivos)	9	116	11	46	0	<b>182</b>
<i>% de pessoas socioeconomicamente integradas em 2021 (jovens que tiveram uma fonte de rendimento suficiente para deixar o estado de vulnerabilidade durante pelo menos 3 meses, ou que regressaram à escola)</i>	-	49%	39%	46%	58%	<b>48%</b>

% DE MULHERES QUE COMPLETARAM UM CURSO DE FORMAÇÃO HUMANA



## DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA...

PORQUE VIVER DO CULTIVO DA PRÓPRIA TERRA É UM DIREITO BÁSICO!

*Agricultora de legumes  
na sua parcela, Moçambique*



### → FACTOS MARCANTES

#### • *Intercâmbio virtual Sul-Sul*

No âmbito do Multi-País 2, foi planeado um intercâmbio Sul-Sul no Congo, mas só pôde ter lugar virtualmente, devido a restrições sanitárias no momento do intercâmbio.

Estes dois dias de partilha com as diferentes equipas permitiram o início da reflexão sobre a revisão da metodologia da Formação Agrícola Participativa (FAP) para uma "FAP leve", definindo os critérios desta última. A ESSOR deseja simplificar a sua metodologia para a tornar mais acessível e replicável pelos parceiros. Realizaram-se também discussões sobre os aspetos de comercialização, que foram em particular alimentadas pela experiência positiva no Congo da criação de uma rede de comercialização.

#### • *Avaliação do projeto Multi-País 2*

Sendo 2021 o último ano do MP2, foi realizada uma avaliação por uma equipa de consultores externos nos 4 países de intervenção (Congo Brazzaville, Moçambique, Guiné-Bissau e Chade) entre agosto e setembro de 2021.

A avaliação mostrou que o projeto foi capaz de alcançar todos os seus objetivos. Contudo, ainda há trabalho a fazer na questão da comercialização, que precisa ser reforçada, a parceria com organizações locais precisa de ser melhor definida, bem como a dinâmica com os atores.

#### • *Escrever um novo projeto Multi-País 3*

O final de 2021 foi marcado por reflexões e redação de um novo projeto Multi-País que se concentrará nas seguintes áreas:

1. **Reforço e promoção da cadeia de valor agroecológico** (produção de insumos, produção, comercialização, certificação);
2. **Revisão da metodologia FAP** para uma "FAP leve" e teste da mesma nos países;
3. **Consulta às autoridades públicas, à sociedade civil e à comunidade de investigação.**



*Legumes agroecológicos  
produzidos no Congo*

## → EM MOÇAMBIQUE, EM MAPUTO E NAMPULA

### • A Formação Agrícola Participativa (FAP)

Foram realizadas **10 trocas de experiências** e **183 experiências** ao longo de 2021 (820 para todo o projeto), por exemplo na fabricação e aplicação de biofertilizantes e biopesticidas baseados em plantas locais. Os **643 produtores, 40% dos quais eram mulheres**, que participaram na FAP nas duas cidades, receberam um diploma numa cerimónia de encerramento. No final da formação, quase **90% dos produtores** tinham adotado **pelos menos 4 práticas agroecológicas**, e 63% já não utilizavam pesticidas químicos e fertilizantes.

### • Desenvolvimento da produção de insumos agroecológicos

Em 2021, foram apoiados **2 projetos**, para a produção de mudas de vegetais agroecológicos (AE) e produção de sementes, bem como **4 projetos** para a produção de biofertilizantes e biopesticidas.

### • Reforço dos horticultores Líderes

Os **26 Horticultores líderes** (incluindo 4 mulheres) que acompanharam o processo de reforço receberam um diploma garantindo o seu **envolvimento na cadeia agro-ecológica**, durante uma cerimónia na qual as autoridades públicas estiveram presentes.

Foi criado um novo grupo de 26 horticultores de mercado líderes (incluindo 4 mulheres), produtores que tinham seguido o último ciclo de formação da FAP. As funções dos horticultores líderes foram-lhes apresentadas (1. ser uma referência, modelo nas práticas da AE, 2. dar informações, conselhos, 3. formar, 4. acompanhar os vizinhos, 5. receber visitas/intercâmbio de experiências, 6. prestar serviços, 7. experimentar coisas novas, 8. fazer lobby (defender os interesses da AE).

### • Adoção de práticas agroecológicas e certificação

O nível de adoção de práticas agroecológicas foi avaliado numa amostra de produtores no final do projeto utilizando a Grelha de Avaliação do Nível de Adoção de Práticas Agroecológicas (GENAPA). Considera-se que **43,5%** dos produtores se converteram à agroecologia.

Foi realizada uma missão com um consultor brasileiro sobre Sistemas Participativas de Garantia (SPG): o sistema foi implementado em Nampula e foram feitas recomendações para o já existente em Maputo, tais como pensar na sustentabilidade do



Aprendi muitas técnicas de produção saudável. Também beneficieei de um projeto avícola, que visa a produção de estreme para fornecer a outros produtores.

Aumentei a minha capacidade de produção de vegetais, comecei a construir a minha casa, com materiais apropriados. Emprego dois jovens que trabalham comigo.

*Felizardo Jacinto, 28 anos de idade, beneficiário do projeto em Nampula, Moçambique*

sistema através da criação de autofinanciamento pelos membros (pagamento mensal ou percentagem de vendas), criando legitimidade social.

### • Comercialização

4 novos pontos de venda foram apoiados e 5 estão atualmente ativos.

**156 produtores, incluindo 20 mulheres**, fornecem **696 famílias** em Nampula e Maputo com produtos agroecológicos.

### • Planos de Agricultura Urbana

Foram realizadas **46 reuniões** e o ano 2021 culminou com uma missão final do consultor e a produção de planos de ação temáticos. O ano de 2021 foi marcado pela **entrega da gestão das atividades em Nampula ao parceiro ABIODES** em Agosto de 2021.

## → NA REPÚBLICA DO CONGO, DISTRITO DE BRAZZAVILLE

### • Horticultores experimentadores

**135 experiências participativas** foram iniciadas pelos horticultores de mercado após a formação. Estas experiências permitem aos horticultores de mercado de se apropriar realmente as técnicas vistas durante as sessões de formação à medida que põem em prática os seus novos conhecimentos adquiridos.

### • Desenvolvimento da produção de insumos agroecológicos

**6 Unidades de Produção de Insumos e Serviços (UPIS)** foram apoiados na sua criação. São microempresas que produzem insumos agroecológicos tais como biofertilizantes líquidos, biopesticidas ou estreme reciclado. O objetivo desta atividade é que **estes UPIS possam eventualmente vender insumos agroecológicos aos horticultores de mercado Brazzaville como um substituto dos insumos químicos** geralmente utilizados. Isto permitirá que a agroecologia seja mais amplamente divulgada.

### • Desenvolvimento de atividades geradoras de rendimentos (AGR)

Foram apoiados **3 micro-projetos** realizados por cooperativas. A primeira consiste na **criação de um viveiro** para a produção de mudas para venda, a fim de diversificar a produção da cooperativa. A segunda consiste na **criação de uma exploração avícola** para a venda de ovos a fim de diversificar a produção, e para recuperar



**Ponto de venda de produtos agroecológicos, Congo**

os excrementos, que constituem um bom fertilizante natural, e a terceira consiste na **criação de uma exploração caprina** para recuperar o estrume como matéria-prima para a produção de biofertilizante. Estes microprojetos são monitorizados regularmente para assegurar que são implementados corretamente e que ainda estão em curso.

• **Fornecimento de estufas**

**6 cooperativas** foram equipadas com estufas para proteger as suas culturas de riscos externos. Estas estufas permitem de **realizar os seus viveiros mais serenamente**, e de garantir então um maior sucesso das suas culturas.

• **Desenvolvimento da cadeia agroecológica**

Foi criada uma **rede para a distribuição e comercialização de legumes agroecológicos**. Esta rede reúne 8 cooperativas com as melhores características, tanto em termos de adoção de práticas agro-ecológicas como em termos da sua capacidade de gestão cooperativa. Desde Agosto, esta rede tem permitido às cooperativas membros comercializar os seus legumes nos pontos de venda (supermercados, restaurantes, hotéis, etc.), permitindo-lhes assim de **valorizar a sua produção a um melhor preço**.

• **Um filme sobre as atividades da ESSOR no Congo desde 2018**

Este filme foi rodado e produzido, depois divulgado no Instituto Francês do Congo. **Reunindo testemunhos de todos os atores do projeto**, este filme é tanto uma homenagem a todos aqueles que investiram neste projeto, como **uma forma de capitalizar e partilhar com o público** o que a ESSOR conseguiu alcançar.

“

Eu compro aos horticultores de mercado da rede PAMTAC porque tenho a certeza da qualidade do produto. Foi cultivado de acordo com certas normas, sem aditivos químicos.

Recebi apoio em termos de formação e pequeno equipamento para assegurar que a nossa produção seja realizada em boas condições e que o produto possa ser mantido durante muito tempo sem risco para o consumidor. Abri também a loja Bio Market que oferece produtos Made In Congo.

*Edie, processadora de alimentos e promotora dos produtos Made In Congo*

SABER MAIS...

O filme sobre as actividades no Congo!



→ **NA GUINÉ-BISSAU, EM BISSAU**

• **A Formação Agrícola Participativa**

**469 horticultores de Bissau, 96% dos quais eram mulheres**, foram formados e acompanhados em FAP sobre os temas da **produção agroecológica, nutrição humana, gestão da água e gestão económica**. O acompanhamento destes horticultores de mercado **terminou em Julho de 2021**, durante um grande evento de encerramento e cerimónia de graduação. Continuarão a ser acompanhados por **animadores endógenos chamados "horticultores líderes"**. A análise das experiências dos horticultores demonstrou o impacto significativo das práticas agroecológicas: **45% dos horticultores** implementaram, de facto, **pelo menos 4 novas práticas**. Foi realizado um estudo de caracterização dos **469 beneficiários** numa amostra de 123 pessoas (ou seja 26%), em conjunto com técnicos da **Direção Regional de Agricultura (DRA)**.

• **Desenvolvimento de atividades geradoras de rendimentos**

Foi lançado um **concurso de microprojetos** para estes 469 Horticultores de mercado sobre três temas:

- **Apoio ao acesso a fatores de produção**, materiais agrícolas, sistemas de irrigação;
- **Apoio à criação de unidades de produção de insumos agroecológicos** e microempresas de serviços;
- **Comercialização de legumes**.

Um total de **29 microprojetos** foram recebidos e selecionados.

• **Reforço das autoridades públicas**

Foi realizada uma sessão de formação para introduzir os técnicos da DRA ao tema da extensão agrícola participativa. A parceria com a Universidade Amílcar Cabral e o nosso parceiro local Asas de Socorro foi reforçada através da assinatura de um acordo para a implementação de práticas escolares para estudantes do curso de ciências agrícolas e pecuárias nas instalações dos Asas de Socorro.



Promoção da agroecologia numa feira, Guiné-Bissau

## → NO CHADE, EM MOUNDOU, BONGOR E SARH

### • 2021 marca o fim do projeto Bab Al Amal

Iniciado em 2018, o projeto trouxe uma **inovação metodológica na intersecção de dois setores, Agricultura e FIP**. O projeto terá formado **475 jovens, 34% dos quais são mulheres** (162). Em 2021, realizaram-se **2 cursos de formação**, em horticultura (104 jovens) e em pecuária (109 jovens), envolvendo 213 jovens no total, dos quais 32% eram mulheres. Em 2021, **97 jovens receberam o seu certificado de formação**, indicando que tinham frequentado as sessões de formação, que tinham **contribuído para pagar parte da sua formação** e que **tinham posto em prática as técnicas que tinham aprendido** nas suas próprias quintas.

### • Um plebiscito para o empreendedorismo agrícola

Após as sessões de formação, muitos jovens queriam **tornar-se empresários agrícolas**. Os promotores das microempresas agrícolas puderam **beneficiar de formação e equipamento** (motobombas, ferramentas diversas, equipamento de Proteção, etc.) a fim de **umentar a sua produção agroecológica** e assim transformar a sua horticultura de subsistência numa atividade económica principal. Em muito menor grau, **10 jovens conseguiram encontrar um emprego assalariado**.

Os jovens puderam **beneficiar de um acompanhamento após a formação** significativo e do apoio individual dos técnicos, em particular para trabalhar na replicação das técnicas transmitidas durante a formação. Em 2021, foram realizadas não menos de **744 visitas individuais de parcelas**, tanto para jovens recém-formados como para jovens que foram formados antes de 2021.

### • Retrocessão de terrenos experimentais (ou campos de treino)

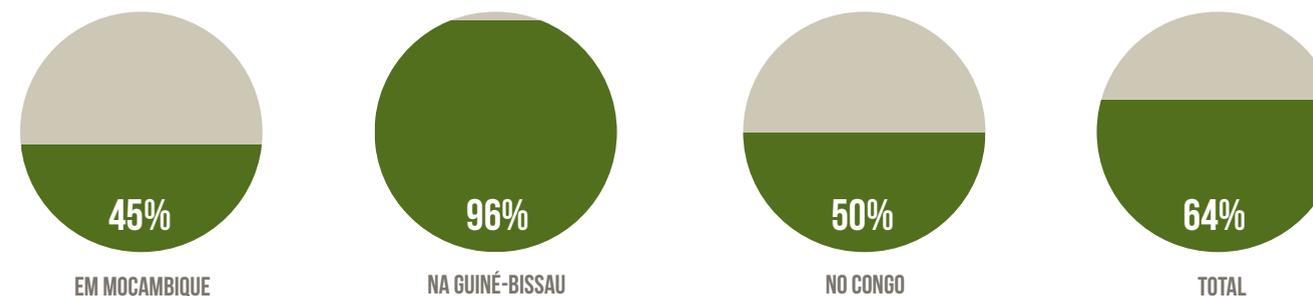
A entrega dos campos experimentais (ou campos de treino) também começou no final do ano, acompanhando logicamente o final dos cursos de treino. Apesar de algumas experiências mistas, **4 sítios experimentais estão motivados para manter uma dinâmica de formação no futuro**. Um novo projeto terá início em 2022, no qual estes locais serão remobilizados, com uma lógica inalterada, para que um dia possam assumir todo o processo de formação.



Jovem em Formação Agrícola Participativa, Chade

	MOÇAMBIQUE	GUINÉ-BISSAU	CONGO	TOTAL
Nº de agricultores apoiados	1143	469	591	2203
<i>Dos quais mulheres</i>	45%	96%	50%	64%
Nº de Organizações de Produtores (OP) apoiadas	30	-	29	59
Nº de facilitadores e gestores formados	10	4	4	18
Nº de Unidades de Processamento Agroalimentar (UPA) apoiadas	-	-	49	49
<i>Número equivalente de produtores</i>	-	-	100	100
Nº de ONG parceiras	1	1	1	3

### % DE MULHERES AGRICULTORAS APOIADAS





Sessão de sensibilização nutricional, Chade

## → FACTOS MARCANTES

### • Organização do 1º Intercâmbio Sul-Sul

Da província de Sofala a Maputo, através da região leste de Mayo-Kebbi, N'Djaména e Bissau, o SIOSP Multi-países trabalha para beneficiários em situações vulneráveis. O intercâmbio Sul-Sul reuniu equipas destas diferentes áreas para se encontrarem, trocarem **experiências profissionais** e prosseguirem a definição de uma **visão comum** com uma metodologia partilhada. Também permitiu a cada membro da equipa global **descobrir as realidades** do projeto em maior escala, e deu origem a uma verdadeira dinâmica de grupo na qual foi dada a cada membro a sua importância e as suas responsabilidades. Em termos concretos, este momento de troca permitiu partilhar **boas práticas** a fim de **capitalizar toda a metodologia** do BIOSP. De facto, ter uma forma homogénea e comum de trabalhar é um importante desafio do projeto. Este intercâmbio terá trazido tanto no aspeto humano como no aspeto profissional.

### • Avaliação externa do Projeto "Particip'Action", respostas às necessidades e direitos dos beneficiários

Os utilizadores do BIOSP apreciam particularmente o facto de os BIOSP estarem localizados **na sua vizinhança**, a qualidade da **escuta e aconselhamento** prestados pelos AOSP e a atenção que estes prestam à sua situação e pedidos, bem como os benefícios tangíveis obtidos como resultado do seu encaminhamento ou diretamente (documentos de registo ou identificação, acesso a formação e sessões de informação/sensibilização, receção de crianças em creches, obtenção de vestuário, medicamentos ou materiais de construção, consulta médica, etc.). Em geral, os utilizadores do BIOSP percebem claramente que estes benefícios não são "favores" mas que dão expressão **concreta a alguns dos seus direitos** como cidadãos. Como tal, distinguem frequentemente a ação dos BIOSP daquela que tem lugar dentro das instituições públicas, ou "fora" ou descentralizada dentro dos BIOSP. Esta distinção é significativa: no primeiro caso, os beneficiários acreditam que estão a exercer um direito e a beneficiar da sua realização, enquanto as referências aos serviços do BIOSP são frequentemente descritas como "ajuda".



O objetivo do SIOSP (Serviço de Informação e Orientação Social e Profissional) é aproximar os serviços sociais básicos das comunidades mais desfavorecidas, sendo o principal desafio o estabelecimento de parcerias sustentáveis e regulares com os vários serviços sociais públicos e privados.

Em 2021, em estreita colaboração com os seus parceiros, a ESSOR criou **13 BIOSP fixos** em 13 bairros peri-urbanos e **3 unidades móveis** para expandir as áreas de intervenção.

Graças aos **40 serviços públicos e privados** envolvidos, através da realização de permanências, favorecendo a descentralização destes serviços, o BIOSP tornou-se uma referência para a comunidade. Foi recebido um total de **30 892 beneficiários**, dos quais 24 513 receberam orientação social (63,2% mulheres).

Ao mesmo tempo, uma enorme quantidade de trabalho de mobilização e sensibilização é levada a cabo pelo OOSP a fim de aumentar a sensibilização da população e a necessidade de aceder aos seus direitos. Em 2021, foram realizadas **530 atividades de sensibilização** e 17 741 pessoas (56% mulheres) foram atingidas. Podemos demonstrar o impacto através dos seguintes resultados:

- 2479 crianças foram registadas no registo de nascimento
- 158 crianças foram integradas na escola
- 2777 pessoas obtiveram o seu bilhete de identidade
- 21 casos de vítimas de violência doméstica foram acompanhados por peritos jurídicos e resolvidos pelos tribunais. Embora este número seja baixo em comparação com a taxa real de violência nas comunidades, pode demonstrar a eficácia do seguimento
- 4225 pessoas receberam cuidados de saúde

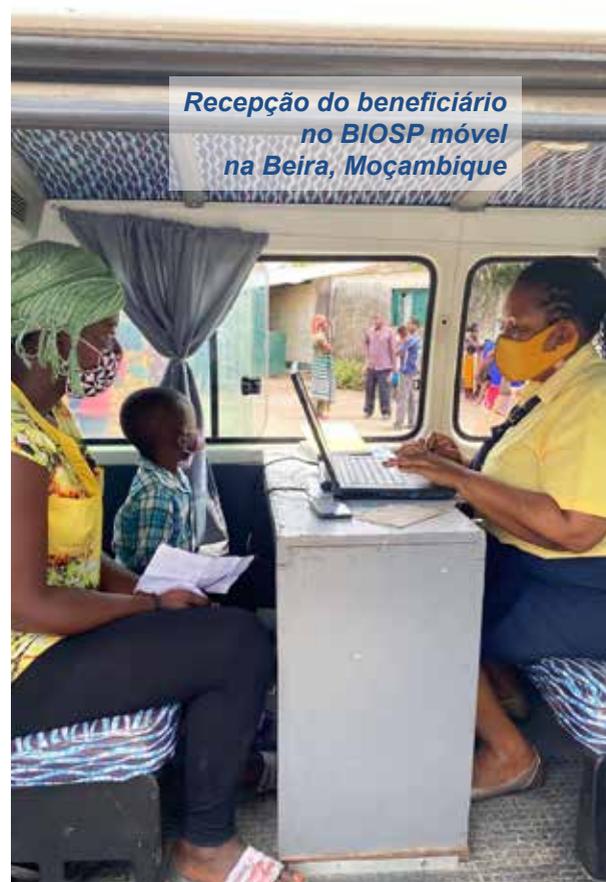
Atualmente, o BIOSP é também a **porta de entrada para beneficiários de outros programas e projetos** implementados pela ESSOR nos sectores da educação e FIP. Este ano, 2.765 crianças e jovens vulneráveis foram identificados pelas equipas do BIOSP e incluídos nos programas pré-escolares, no Curso da Cidadania e na formação humana e profissional.

A ESSOR não se destina a substituir os serviços sociais públicos, mas sim a aproximá-los da comunidade. Apesar dos recursos limitados dos vários serviços sociais, especialmente os públicos, foi ainda possível responder a **64,96% das preocupações recebidas**.

## → EM MOÇAMBIQUE

### • **Análise da situação das crianças com deficiência**

Através de uma sinergia entre o projeto Particip'Action e o sector da educação, ESSOR e os seus parceiros **identificaram as realidades das crianças com deficiência ou atrasos** em famílias vulneráveis na Província de Sofala, Moçambique, a fim de ajudar na implementação de um processo de formação para profissionais de cuidados infantis em Moçambique.



Recepção do beneficiário no BIOSP móvel na Beira, Moçambique

SABER MAIS...

O percurso do beneficiário num BIOSP



ESSOR convidou o Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal da Paraíba, que contribui para a formação e certificação de profissionais envolvidos em atividades de estimulação precoce no Brasil, a aconselhar no diagnóstico das realidades das crianças com problemas de desenvolvimento em Moçambique. Note-se que há poucos dados sobre deficiências e atrasos neuropsicomotores na primeira infância em Moçambique e ainda menos em famílias vulneráveis.

Este diagnóstico envolveu **256 famílias identificadas e mobilizadas** através de líderes comunitários, profissionais de saúde comunitária, serviços sociais e centros de desenvolvimento local, concentrando-se em famílias de crianças com "problemas de desenvolvimento infantil" com idades compreendidas entre os 0-6 anos. Os resultados mostram que este tema será essencial para o desenvolvimento:

**73% das crianças entre os 0 e os 6 anos apresentam problemas de desenvolvimento, 39 das quais com menos de 1 ano e meio. Destes últimos, 59% têm um problema motor, 32% das malformações, 24% não reagem aos incentivos.**

Os educadores e profissionais da Beira receberam formação online devido à situação pandémica, para implementar, monitorizar e avaliar ações de estimulação com crianças de famílias vulneráveis. Esperamos poder realizar uma formação presencial em 2022 para iniciar ações de estimulação precoce, tanto na escolinha como na sensibilização e acompanhamento familiar realizados pelo AOSP.

## → NA GUINÉ-BISSAU

### • **Lançamento do BIOSP móvel, juntos vamos mais longe!**

Inspirada pela **experiência bem sucedida em Moçambique** e a fim de fornecer serviços ainda mais próximos das comunidades vulneráveis, a ESSOR criou o **BIOSP móvel** na Guiné-Bissau, uma unidade que, como o seu nome sugere, é móvel e aproxima os cidadãos dos serviços sociais básicos públicos e privados.

A primeira dinâmica móvel foi a visita das equipas do BIOSP à **ilha de Rei**, em parceria com a ONG Alma para África e o Registo Civil de Bissau. Graças à colaboração tripartida, foi possível registar os nascimentos de 105 crianças, com idades compreendidas entre os 0-14 anos, gratuitamente, num único dia! Todas as informações sobre o processo foram fornecidas e os requisitos para os registos referenciados foram recolhidos.



Tive grande dificuldade em obter o meu registo de nascimento, por isso procurei os serviços do BIOSP.

O AOSP disse-me os requisitos para o registo. Fui encaminhada para o serviço de identificação civil onde pude ser registada.

Por sua vez, decidi transmitir a informação e encorajar as pessoas da vizinhança a utilizar o BIOSP para resolver os seus problemas

*Sulita, 32 anos de idade, residente no bairro de Missira em Bissau, Guiné-Bissau*

## → NO CHADE

### • **Publicação do Guia Social**

Para facilitar o trabalho de orientação da população, um repertório de serviços sociais básicos foi elaborado pelo projeto. Este repertório chamado "Guia Social" é um documento de referência que apresenta **cerca de cinquenta serviços sociais** básicos nas cidades de Bongor e N'Djaména, as suas localizações geográficas, os serviços, as condições de acesso aos mesmos, bem como os custos relacionados. Este documento é **o resultado de uma identificação e análise da relevância dos serviços prestados**. Permite uma melhor congregação de conhecimentos, esforços e recursos para um melhor cuidado das populações, especialmente as mais frágeis. É colocado à disposição nos BIOSP, bem como dos vários serviços sociais para facilitar as orientações dos beneficiários.



	MOÇAMBIQUE	GUINÉ BISSAU	CHADE	TOTAL
NÚMERO DE BIOSP FIXOS	7	4	2	<b>13</b>
NÚMERO DE BIOSP MÓVEIS	2	1	0	<b>3</b>
NÚMERO DE AOSP	21	8	6	<b>35</b>
NÚMERO DE ONG PARCEIRAS	4	1	2	<b>7</b>
PESSOAS RECEBIDAS NOS BIOSP	16 741	10 118	4 033	<b>30 892</b>
PESSOAS ENCAMINHADAS PARA OS SERVIÇOS SOCIAIS	14 871	7 551	2 091	<b>24 513</b>
% DE MULHERES ENCAMINHADAS PARA OS SERVIÇOS SOCIAIS	53 %	71 %	66 %	<b>63 %</b>
% DE PESSOAS QUE RESOLVERAM A SUA PREOCUPAÇÃO	54 %	74 %	67 %	<b>65 %</b>
INSTITUIÇÕES PÚBLICAS ENVOLVIDAS	18	13	9	<b>40</b>
NÚMERO DE ACTIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO NA COMUNIDADE	312 sessões abertas à comunidade (4 886 pessoas atingidas)	181 sessões abertas à comunidade (5 123 pessoas atingidas)	37 sessões abertas à comunidade (7 732 pessoas atingidas)	<b>530 sessões</b> (17 741 pessoas atingidas)

## → EM MOÇAMBIQUE

Como parte do apoio institucional prestado em Nampula, a "ficha bagagem" foi implementada em vez de realizada com **20 organizações de produtores** durante a fase final do projeto agrícola. Mostrou que 70% das OP tinham um **"bom funcionamento"** (estatutos e funcionamento interno conhecidos pelos seus membros).

Em 2021, uma associação foi apoiada na implementação do seu microprojeto para a produção de mudas de árvores de fruto (7 microprojetos foram apoiados ao longo dos 3 anos do projeto). Os membros da associação beneficiaram de formação em enxertia de árvores de fruto, bem como de equipamento de enxertia e de uma estufa construída com equipamento local como parte do apoio. Duas associações foram apoiadas na aquisição de DUT (Direitos de Uso da Terra) e 3 associações na sua legalização.

## → NA GUINÉ-BISSAU

O apoio institucional faz parte do sector da ação social, tentando apoiar os parceiros em termos de dinâmica organizacional. Ao longo de 2021, **8 associações locais** foram selecionadas para beneficiar do mesmo (AMABM, AJAM, AJUAM, AJOVAP, AJPS, AMBBB, ANADEC e Clube Jovem). A ESSOR apoiou 5 jardins de infância na sua legalização. Foram estabelecidas novas parcerias para implementar o BIOSP. A ESSOR também organizou **2 sessões de formação** para parceiros sobre a **aplicação da ficha sócio-económica**. Foi também prestado apoio à preparação de pedidos de financiamento de micro-projetos. (AJOVAP-1 obteve financiamento do PNUD e as associações que gerem os jardins de infância receberam apoio de "Bissau Games"). No domínio agrícola, a ESSOR forneceu informações sobre **o processo de legalização das associações hortícolas**.

## → NO CHADE

No Chade, o Centro de Desenvolvimento Comunitário de Bongor foi revitalizado com 20 associações membros até à data. O comité de gestão reúne uma vez por mês. Algumas associações que não têm uma sede ou têm dificuldade em pagar

# APOIO INSTITUCIONAL



**Visita Domiciliaria, Guiné-Bissau**

a renda instalaram a sua sede no CDC. São feitos arranjos para a documentação física e digital dos seus ficheiros. A ESSOR coloca à disposição das associações um recurso humano para apoio e assistência técnica.

**A gestão do BIOSP de Bongor foi transferida para o parceiro APLFT** graças à sua apropriação da metodologia transferida pela ESSOR.

Além disso, foi realizada uma avaliação intercalar da parceria entre a ESSOR, APLFT e ASTBEF como parte da implementação do projeto BIOSP Multi-países.

Finalmente, a CJASD, uma associação que beneficiou de apoio institucional para o projeto "Paz, Educação e Direitos Humanos", tornou-se agora **a associação que gere o ODS Living Llab** em N'Djaména e liderou Cursos de Cidadania.

## → NO BRASIL

As estratégias de apoio institucional no Brasil são implementadas no âmbito das **redes Ser Tão Paraibano (FIP)** e **Movendo Cidadania** (Educação e Cidadania), que incluem **17 organizações** e construíram relações de confiança a longo prazo entre elas no contexto das suas ações e nas conduzidas com a ESSOR.

A ESSOR oferece formações contextualizadas que combinam a ação com a reflexão e melhoram o know-how individual e os desafios que estas redes se colocaram: diagnóstico e ação para os mais desfavorecidos, mobilização e diversificação das parcerias técnicas e financeiras, controlo social das políticas públicas, cumprimento dos aspectos jurídicos e financeiros no contexto da Pandemia e instabilidade política a nível federal.

Foram organizadas **10 reuniões colectivas** para **reforçar mutuamente o saber-fazer** (técnico e institucional) das organizações. A **assistência técnica cruzada** entre OSC (planeamento, monitorização, avaliação, formação, gestão) é encorajada para uma apropriação mais forte das abordagens metodológicas e para estabelecer a sua credibilidade perante as autoridades públicas e potenciais doadores.

As práticas acumuladas pelos membros das OSC das redes têm sido utilizadas para **partilhar as suas abordagens com outros países de intervenção da ESSOR**, contribuindo por exemplo para a definição da Estratégia ESSOR FIP ou para a implementação de um projeto de Estimulação do Desenvolvimento da Criança em Moçambique.

Durante 2021, os membros das OSC das redes apresentaram **47 propostas de projetos** e parcerias com um orçamento total de 800 000€, **65% das quais foram aprovadas** com um orçamento global de 500 000€ (63%), em ligação com projetos realizados pela ESSOR no Brasil, **contribuindo assim para a sustentabilidade financeira** (38% de aumento dos projetos apresentados e 67% de aumento dos fundos angariados).

## → NO CONGO

Como parte do apoio institucional, **6 membros das ONG parceiras** de implementação (AGRIDEV e CJID) beneficiaram de uma **formação de 4 dias em monitorização e avaliação de projetos**. Os técnicos agrícolas e agro-alimentares destas duas estruturas também beneficiaram do **reforço das capacidades de comunicação pública, comunicação não violenta e formação humana**. Foi criada e apoiada uma rede de comercialização de produtos agrícolas, composta por **6 cooperativas**. Além disso, **16 unidades de processamento agro-alimentar** e **6 unidades de produção de insumos e serviços** foram formadas em **gestão, comunicação e comercialização** a fim de otimizar o desempenho dos seus negócios.



*Fila para serviços do BIOSP móvel, Moçambique*

## O NOSSO TRABALHO EM FRANÇA



Oficina sobre solidariedade internacional com os alunos do colégio "Institut de la Croix Blanche", Bondues

➔ EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL, "PARA PROVOCAR MUDANÇAS DE VALORES A NÍVEL INDIVIDUAL E COLECTIVO". *Definição Iteco*

Este ano, mais uma vez, a **dinâmica** da Educação para a Cidadania e Solidariedade Internacional (ECSI) foi **desacelerada pela situação sanitária**. Contudo, graças à nossa **excelente equipa de voluntários** (obrigado a eles!), pudemos realizar actividades com os estudantes do "Institut de la Croix Blanche", em Bondues.

Por exemplo, em Março, 233 alunos entre 10 e 12 anos de idade foram sensibilizados para a questão das desigualdades globais através de um jogo de posicionamento. Tiveram a oportunidade de reflectir sobre as dificuldades e desigualdades que as crianças e os jovens enfrentam noutros países do mundo.

Além disso, em Novembro, **240 outros alunos** reflectiram em conjunto sobre a **questão da solidariedade**, e em particular da solidariedade internacional, através de várias actividades participativas. Esta foi uma forma divertida de **afiar a mente crítica e cívica**, tornando-se um actor na sua aprendizagem. Com efeito, no final desta intervenção, os alunos envolveram-se na venda de cartões de felicitações, o que lhes permitiu recolher cerca de 700 euros. Os alunos **contribuíram assim para a escolarização de uma dúzia de crianças de 3 a 5 anos em Moçambique, durante um ano!**

Finalmente, o **Catch Impro**, organizado em Novembro no âmbito do Festival das Solidariedades, **sensibilizou 326 pessoas** para o tema das **desigualdades**.

Apesar de uma queda na actividade, o ano 2021 foi uma oportunidade para preparar a nova dinâmica ECSI: **novos actores, novos desafios, recrutamento em curso...** Uma nova e bela aventura que começará em 2022!

A solidariedade tal como é vista pelos alunos da escola La Croix Blanche em Bondues:

«Passar uma tarde num lar de idosos.»

«Ajudar os pais e os avós nas tarefas quotidianas.»

«Recolha de resíduos na natureza.»

«Dar dinheiro a pessoas necessitadas.»

«Dar um lugar no autocarro a uma pessoa idosa.»

## → COMUNICAÇÃO EM 2021.

### • Uma presença crescente na Internet...

> O nosso novo website, lançado em 2020, registou um aumento de **10%** no tráfego em 2021, com mais de **8 300 utilizadores** e um público jovem (60% da faixa etária 18-34 anos). As **versões portuguesas e inglesas** foram activadas, tornando mais fácil chegar às pessoas nos nossos países de intervenção e aos doadores internacionais.

> A nossa atividade nas redes sociais intensificou-se, com uma comunidade em constante crescimento: mais de 1.400 pessoas seguem as notícias da ESSOR no Facebook, e o número de assinantes no LinkedIn aumentou **125%** num ano, com quase **800 interações** em 2021 (comentários, "Likes").

### • Retorna gradual dos eventos em Hauts-de-France, a oportunidade de encontrar os nossos voluntários!

> 23 de Novembro de 2021: organização do **Catch Impro**, com a Ligue d'impro de Marcq, como parte do Festival das Solidariedades. Quase **330 espectadores** assistiram ao grande regresso deste evento emblemático! Os comediantes improvisaram sobre o tema das **desigualdades**, Objectivo de Desenvolvimento Sustentável N°10.

> A equipa e os voluntários participaram no **Forum das Associações** e no **Mercado de Natal** organizado pela cidade de Marcq-en-Baroeul, permitindo abordar diretamente os moradores de Marcq-en-Baroeul e dar-lhes a conhecer as actividades da ESSOR.

> A venda dos artesanãos foi novamente cancelada e adiada até 2022.

### • "Em breve 30 anos, já 30 anos...", um belo evento de transferência de Direcção.

Cerca de **cinquenta pessoas** (equipa, voluntários, Conselho de Administração, membros da Assembleia Geral, fundações, amigos...) assistiram à **entrega** entre Ariane e Jean-Philippe Delgrange, fundadores da associação, e Annabel Thapa e Sarah Pires, que estão a tomar conta da tocha. Esta foi uma oportunidade para refazer as etapas de desenvolvimento da associação e apresentar a nova direcção. **Confiança, espírito de equipa e gentileza** foram a ordem do dia!

### • Publicar, para partilhar.

> Duas vezes durante o ano, a ESSOR enviou as suas **"Notícias"** a mais de **1 600 pessoas**, partilhando as principais notícias da associação. No final do ano, estas "Notícias" foram acompanhadas pelo pedido de donativos, despertando mais uma vez a generosidade dos doadores!

> Publicação de 2 capitalizações: o **Manual de Formação para os facilitadores do Percurso Cidadão**, e a **2ª edição do Manual da "Percurso Cidadão, do sonho à ação"**, publicado em 100 exemplares cada um em francês, e cuja tradução para português está prevista para 2022.



Espero que a ESSOR continue a ajudar muitas crianças a crescer solidamente e que muitos pais compreendam e apoiem melhor os seus filhos na sua educação no sentido nobre; o que também significa apoiar o gosto pelo esforço!

Ariane Delgrange,  
fundadora da ESSOR



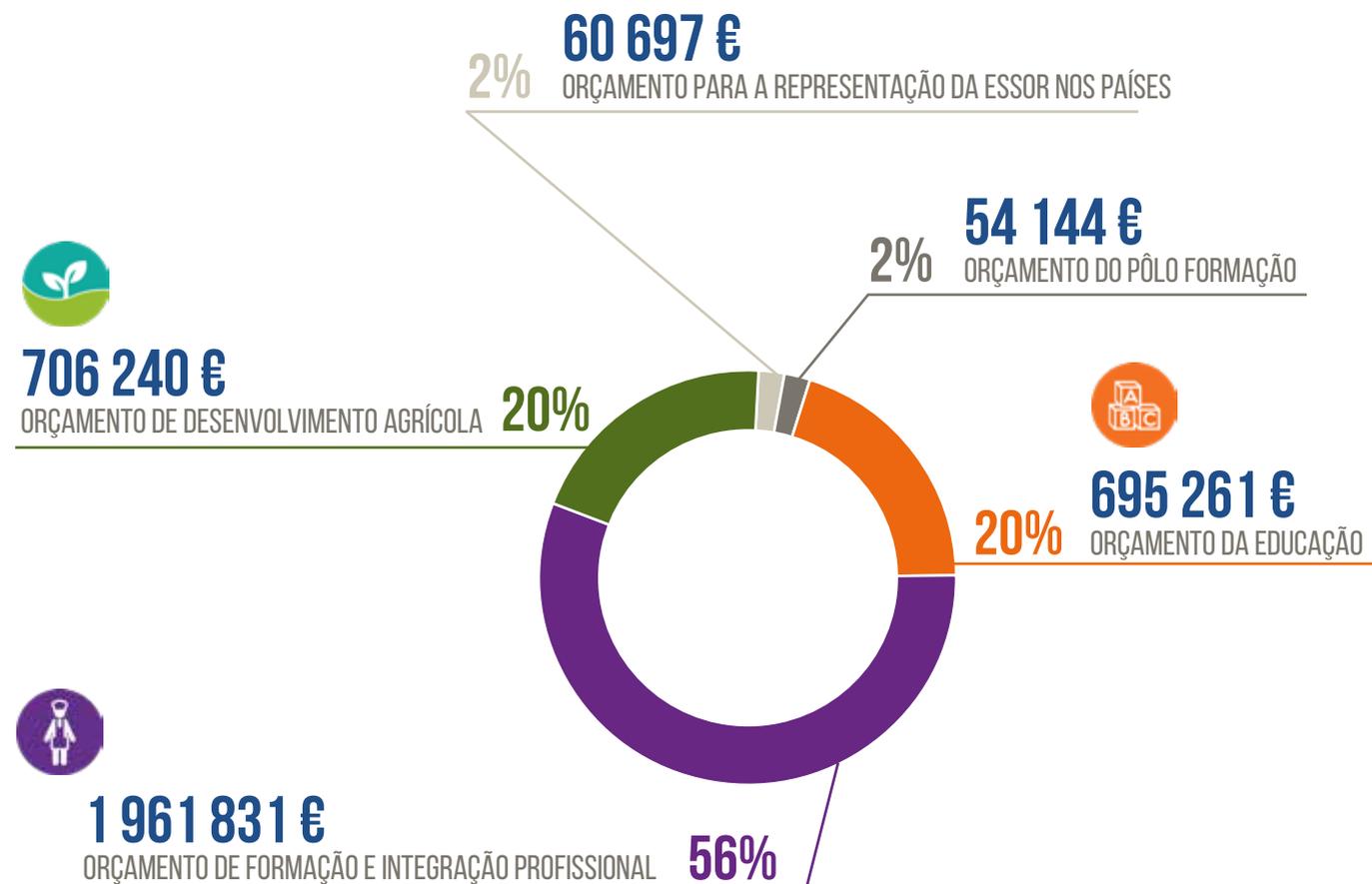
Apresentação da nova direcção no evento de transferência



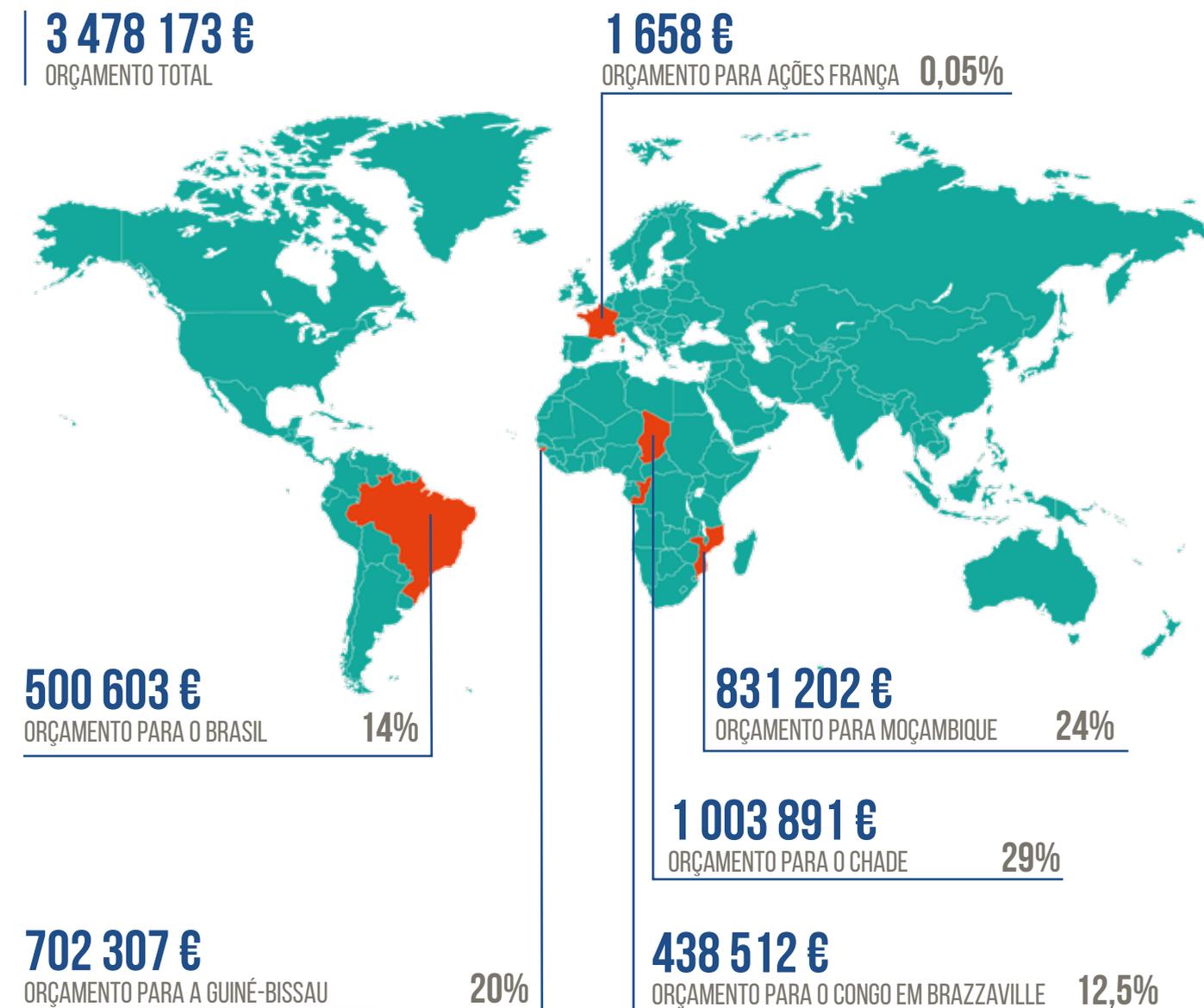
Sensibilizar para o tema da desigualdade antes do espectáculo de improvisação!

## RELATÓRIO FINANCEIRO

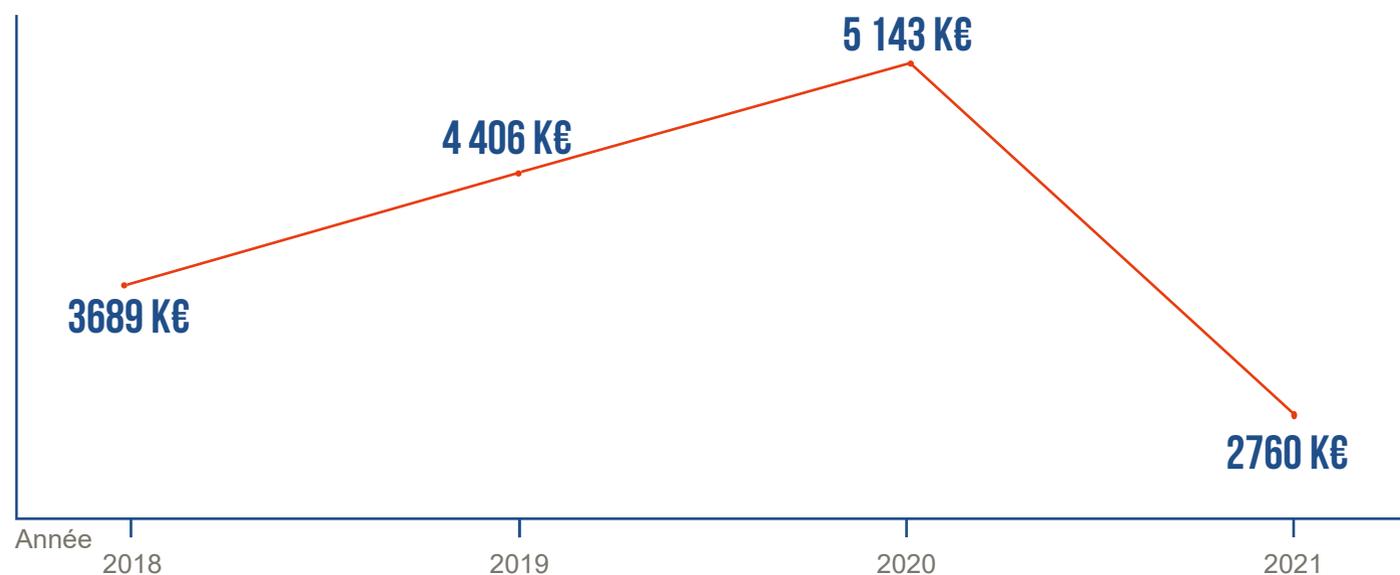
→ ORÇAMENTO POR SECTOR (Os custos estruturais são distribuídos por sector)



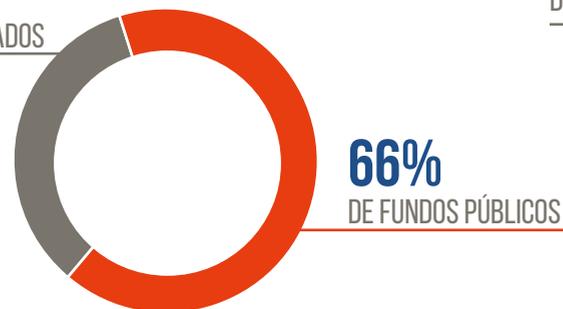
→ ORÇAMENTO POR PAÍS (Os custos estruturais são distribuídos por país)



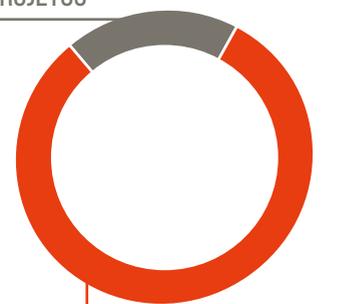
## → EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE 2018 A 2021



**34%**  
DE FUNDOS PRIVADOS



**19%**  
DIRECTAMENTE PARA PROJETOS



## → BALANÇO 2021

ATIVO		PASSIVO	
<b>I. Activo fixo</b>		<b>I. Fundos próprios</b>	
Imobilizações	566	Estatuto de reserva ou contrato	430 770
		Excedente de receitas/despesas	9 363
<b>Total I</b>	<b>566</b>	<b>Total I</b>	<b>440 133</b>
<b>II. Activos correntes</b>		<b>II. Dívidas</b>	
Créditos do programa	<b>177 695</b>	Fundos dedicados a programas	<b>3 340 189</b>
Escritório do Brasil	23 504	Recursos a atribuir	304 507
Escritório do Mozambique	19 526	Estimulaçõ Precoce	3 748
Chade DH	31 519	Congo	44 741
Lançamento de um novo programa	4 269	Convenção Programa EEA	750 930
Escritório do Chade	11 225	Multi-países Rural 3	35 788
Convenção Programa Educ 3	49 747	Bab Al Amal	314 152
Multi-países BIOSP	37 905	Work for Progress	61 457
		Atacadão VI	3 748
		GB Agri	740 757
		Convenção Programa F2i	962 518
		Vettoolbox	117 132
		CIES	711
Outros créditos	<b>2 439 354</b>	Outras dívidas	<b>137 506</b>
Acréscimo de rendimentos	2 370 108	Credores diversos	84 596
Devedores diversos	69 246	Provisão para férias pagas	45 699
		Estado	7 211
Disponibilidades	<b>1 292 231</b>	Rendimento diferido	
<b>Total II</b>	<b>3 909 280</b>	<b>Total II</b>	<b>3 477 695</b>
Contas de ajuste	<b>7 982</b>	Conta de regularização	
Despesas pré-pagas	7 982		
Juros acrescidos a pagar	0		
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3 917 828</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3 917 828</b>

## OS NOSSOS PARCEIROS

### → PARCEIROS PÚBLICOS:



### → FUNDAÇÕES E ASSOCIAÇÕES:



FONDS DE DOTATION ISSA



Lancement et suivi de programmes concrets de développement



the **IVORY** FOUNDATION



FONDS DE DOTATION FONTAINE



### → EMPRESAS:

Fremaux Delorme



### → MEMBROS DA REDE:



Gostaríamos de agradecer a todos os parceiros públicos e privados, fundações, associações, empresas e indivíduos que se associaram às nossas ações através do seu apoio em 2021.

## GOVERNANÇA E EQUIPA

### → EQUIPA DO PESSOAL DA ESSOR E VSI ESSOR FRANCE - DEZEMBRO 2021

Marie-Pierre Albouy, **Responsável de Programas Agrícolas**  
 Dieudonné Badawé, **Coordenador Nacional no Congo**  
 Frédéric Barbotin, **Coordenador Nacional no Brasil**  
 Lucas Baussan, **Encarregado de projetos FIP**  
 Pierre Busson, **Encarregado de Missão Técnico Agrícola no Congo**  
 Hélène Caby, **Responsável dos Programas Agrícolas**  
 Océane Corréard, **Encarregada de Parcerias Financeiras**  
 Jean-Philippe Delgrange, **Diretor**  
 Ariane Delgrange, **Diretora Adjunta**  
 Maria Dellys, **Secretária Administrativa e Financeira**  
 Marie Devroux, **Responsável Comunicação**  
 Agnès Ellouz Pires, **Referente Técnica de programas FIP**  
 Marie-Sarah Faisandier, **Responsável Projeto Agrícola na Guiné-Bissau**  
 Nadir Faria, **Coordenadora Nacional na Guiné-Bissau**  
 Amanda Lang, **Controladora de Gestão**  
 Charlotte Lefeuvre, **Assistente Responsável Projeto FIP/Representante do Escritório Moundou no Chade**  
 Thomas Lemarie, **Assistente de controle de gestão**  
 Audrey Lemichez, **Responsável de Programas Educação**  
 Hélène Machado, **Responsável Gestão RH e Contabilidade**  
 Grégoire Martin, **Responsável Administrativo e Financeiro no Chade**  
 Elise Moulène, **Assistente de Parcerias Financeiras**  
 Coline Oliva, **Referente Técnica de Programas Agrícolas**  
 Catherine Piat, **Coordenadora Pólo Formação/ Referente Técnica Educação**  
 Sarah Pires, **Diretora dos Programas/Responsável Multi-países BIOSP**  
 Hervé Pizeube Gabdoulbe, **Coordenador Nacional no Chade**  
 Anne Rauline, **Responsável Comercialização no Congo**  
 Guillaume Saragga de Melo, **Responsável Multi-países BIOSP em Moçambique**  
 Teddy Szostek, **Responsável Financeiro**  
 Andreia Tavares Nogueira, **Coordenadora Nacional em Moçambique**  
 Annabel Thapa, **Diretora**  
 Sonia Vanhee, **Coordenadora de Educação em Moçambique**

Assim como todo o pessoal local da ESSOR que trabalha nos projetos nos países de intervenção: Brasil, Moçambique, Chade, Guiné-Bissau e Congo.

### → OS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente:** Sr. Dominique Fremaux  
**Vice-presidente:** Sr. Didier Martin  
**Tesoureiro:** Sr. Edouard Duboille  
**Secretária:** Sra. Perrine Brabant

### → OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA GERAL

Sr. Rémy Aine,	Sra. Lisa Dewiere,
Sra. Amparo Brabant,	Sr. Antoine Ducos,
Sra. Diane Ferreira Delgrange,	Sra. Anita Leurent,
Sr. Olivier Delgrange,	Sr. Cyrille Roquette,
Sra. Arielle Delloye,	Sra. Claire Saint-Girons

*Gostaríamos também de agradecer a todos os voluntários da ESSOR pelo seu envolvimento e investimento ao longo do ano.*



Beneficiário de um kit de arranque para uma atividade independente, Chade



→ **Ao nível do pólo de formação**, a primeira experiência com a ONG GRET permitiu desenvolver um quadro de referência e formalizar um seminário de diagnóstico para apresentar a metodologia, os seus desafios de implementação e também os requisitos a ter em conta para garantir a qualidade da replicação. Este seminário servirá de base para solicitações em 2022.

→ **Documento de base para a reestruturação da ESSOR, o manual de procedimentos** (kit de procedimentos) será finalizado e experimentado em 2022. Irá simplificar e clarificar os procedimentos e será produzido sob a forma de um Kit disponível na plataforma digital ELO. Será extensivamente testado em 2022 pelas equipas, a fim de avaliar e melhorar as experiências.

→ **Reforçar a monitorização e avaliação** é agora o desejo da ESSOR. Por um lado, isto foi salientado pelos vários avaliadores externos e, por outro, a ESSOR sente a necessidade de clarificar o que é realmente essencial para avaliar em termos do impacto e efeito as nossas ações a longo prazo.

As vantagens de uma melhor considerações destas questões incluem :

- Facilitar o acesso à informação às equipas da sede para tornar a monitorização operacional de projetos remotos mais eficiente, e reforçar a nossa capacidade de tomar decisões informadas.
- Melhorar a qualidade e a rapidez da concepção do projeto e da elaboração de relatórios.
- Simplificar as ligações entre a equipa de parcerias e os sectores.
- Ganhar credibilidade junto dos financiadores públicos perante os quais somos responsáveis, que são cada vez mais exigentes em relação a estas questões.
- Ser mais eficaz no acompanhamento dos nossos beneficiários.
- Reforçar a nossa responsabilidade perante as comunidades.

Para este fim, está a ser desenvolvido um catálogo de indicadores de impacto.

→ O ano 2022 assistirá também à **apresentação** à AFD do **projeto Multi-países Agri 3** com a inovação da FAP 'leve', que resulta da constante preocupação da ESSOR em simplificar e adaptar as nossas metodologias para facilitar a sua transferência para parceiros locais, e do **projeto Multi-países BIOSP 2**, que terá como objectivo otimizar a metodologia móvel BIOSP a fim de promover o acesso aos serviços sociais para as comunidades mais isoladas e reforçar a capacidade da sociedade civil em conceber intervenções adaptadas aos problemas locais. Uma parceria com as universidades reforçará a capacidade de investigação das comunidades e, assim, contribuirá para diagnósticos.

→ Este ano será também o momento de fazer o **balanço do planeamento estratégico 2018-2022** e de traçar o **futuro planeamento estratégico 2022-2026** da associação.

## LISTA DE ACRÓNIMOS

**ABIODES** : Associação para Desenvolvimento Sustentável (*Moçambique*)

**ACOMVA** : Associação Comunitária de Várzea Alegre (*Brasil*)

**ACOPAD** : Action du Comité Communautaire pour la Programmation Alimentaire et le Développement (*Chade*)

**AE** : Agro-ecologia

**AFD** : Agência Francesa de Desenvolvimento

**AGACC** : Associação Grupo de Apoio as Comunidades Carentes (*Brasil*)

**AGR** : Atividade Geradora de Rendimento

**AGRIDEV** : Associação Congoleza para o Desenvolvimento Agrícola (*Congo*)

**AJAM** : Associação Dos Jovens e Amigos De Missira (*Guiné-Bissau*)

**AJOVAP** : Organização de Voluntariado (*Guiné-Bissau*)

**AJPS** : Associação de Jovens para Promoção Social (*Guiné-Bissau*)

**AJUAM** : Associação Dos Jovens Unidos e Amigos De Missira (*Guiné-Bissau*)

**AMABM** : Associação dos Moradores do Bairro Militar (*Guiné-Bissau*)

**AMBB** : Associação dos Moradores do Bairro de Belem (*Guiné-Bissau*)

**ANADEC** : Acção Nacional para o Desenvolvimento Comunitário (*Guiné-Bissau*)

**AOSP** : Agente de Orientação Social e Profissional

**APLFT** : Association pour la Promotion des Libertés Fondamentales du Tchad (*Chade*)

**ASDP** : Ação Social Diocesana de Patos (*Brasil*)

**ASTBEF** : Association Tchadienne pour le Bien-être Familial (*Chade*)

**BFE** : Balcão Formação Emprego

**BIOSP** : Balcão de Informação e Orientação Social e Profissional

**BOE** : Balcão Orientação Emprego

**CDC** : Centro de Desenvolvimento Comunitário

**CDVT** : Comité pour le Développement du Volontariat (*Chade*)

**CEMAR** : Centro de Educação Integral Margarida Pereira da Silva (*Brasil*)

**CFP** : Centro de Formação Profissional

**CJASD** : Club des Jeunes pour l'Action de Sensibilisation et le Développement (*Chade*)

**CJID** : Club Jeunesse Infrastructures et Développement (*Congo*)

**CP** : Convenção Programa

**DRA** : Direção Regional da Agricultura

**DUAT** : Direito de Utilização e Exploração da Terra

**EAO** : Escola de Artes e Ofícios (*Guiné-Bissau*)

**ECSI** : Educação para a Cidadania e Solidariedade Internacional

**EEA** : Educação, Experimentação, Aprendizagem

**F2I** : Formação, Inserção, Inovação

**FAL** : Formação em Alternância

**FAP** : Formação Agrícola Participativa

**FH** : Formação Humana

**FIP** : Formação e Inserção Profissional

**MP** : Multi-Países

**ODS** : Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**ONG** : Organização Não-Governamental

**OP** : Organização dos Produtores

**OSC** : Organização da Sociedade Civil

**PAMTAC** : Projet d'Accompagnement au Maraîchage, à la Transformation Agroalimentaire et à la Commercialisation des produits (*Congo*)

**PAU** : Plano de Desenvolvimento da Agricultura Urbana

**PC** : Percurso Cidadão

**PNUD** : Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

**RENAJ** : Rede Nacional da Juventude (*Guiné-Bissau*)

**RENAJI** : Rede Nacional de Jardins de Infância (*Guiné-Bissau*)

**SPG** : Sistema de Garantia Participativa

**SWYC** : Survey of Well-Being of Young Children

**UE** : União Europeia

**UNICEF** : United Nations International Children's Emergency Fund

**UPIS** : Unidade de produção de insumos e serviços agroecológicos

**UTAA** : Unidade de Transformação Agroalimentária

**VSI** : Voluntário para a Solidariedade Internacional

Sensibilização a comunidade,  
Moçambique





92 rue de la Reine Astrid  
59700 MARCQ-EN-BAROEUL

[contact@essor-ong.org](mailto:contact@essor-ong.org)

[www.essor-ong.org](http://www.essor-ong.org)

[www.facebook.com/ONGESSOR](https://www.facebook.com/ONGESSOR)